

O TEMPO

Distrito Federal e
Alto Rio
Tempo instável su-
jeito a chuvas. Tem-
peratura estável. Ven-
tos de nordeste e su-
este com rajadas fres-
cas.
Máxima — 21,6.
Mínima — 16,5.

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES n.º 77

N. 4.116

OS RUSSOS TOMARAM A INICIATIVA AO LONGO DE TODA A FRENTE DE MOSCOU

Reocupadas 120 Aldeias
Só Na Região de Kalenine
-- Anunciam os Soviéticos

Acentua-se a Pressão Alemã na Criméia — Os Alemães Recuam Treze Quilômetros na Estrada de Tula a Sepukvo — A Aviação Russa Atacou Dantzig e Hosmsberg

KUIBISHEV, 14 (U. P.) — Os vigorosos contra-ataques, de alcance e intensidade comparáveis a uma ofensiva, demonstraram hoje, que os russos tomaram a iniciativa, ao longo de toda a frente de Moscou, onde as tropas soviéticas, só na zona de Kalinin, reconquistaram mais de 20 aldeias e repuliram o inimigo nos setores de Mojaysk, Malo-Yaroslavl e de mais 10 posições que ocupavam em Tula.

Em círculos bem informados afirma-se que também nos outros setores os exércitos russos tomaram a iniciativa, conseguindo êxito, principalmente na zona de Leningrado. O único lugar onde os alemães estão conseguindo vantagens são reconhecem que se acentua, cada vez mais, a pressão importante é na Criméia, onde os círculos autorizados russos afirmam que os alemães contra Sebastopol e Kerch, mas, apesar disto, a situação neste setor não pode ser considerada crítica.

Um dos movimentos mais perigosos realizados pelos alemães foi o avanço que conseguiram fazer, estabelecendo uma saliente na margem oriental do Rio Nara, no setor sudoeste de Moscou. Há 10 dias, os russos vinham atacando sem cessar este saliente, hoje, anunciou-se que foi eliminado.

Está travando há vários dias, uma luta intensíssima no setor situado diretamente ao oeste da capital, tendo como centros Malo-Yaroslavl, ao sul de Volokolamsk ao norte. Fontes autorizadas anunciam que os alemães continuam levando consideráveis reforços à toda a frente de combate.

Os alemães continuam no propósito de cercar a cidade de Tula, levando tropas frescas para a linha de combate, afim de tentarem recuperar as posições perdidas ao norte e ao sul mas todos os seus ataques foram infrutíferos.

Da mesma forma se desenrolaram as operações ao sul da cidade, onde o leito da estrada que vai de Tula a Orei está convertido, segundo o despacho da agência Tass, "em um verdadeiro cemitério de tropas, tanks, caminhões e outros veículos".

"Pelo que se sabe aqui, os alemães não conseguiram ainda cruzar o rio Oka, nas proximidades de Serpukhov."

Fontes autorizadas anunciam também que o saliente que os alemães haviam conseguido estabelecer entre a estrada Kalinin-Moscou e o rio Volga foi eliminada por um contra-ataque russo.

A eliminação das ameaças alemãs ao norte e ao sul da capital conjuraram o maior perigo imediato que pesava sobre a capital.

No setor norte da frente de Leningrado, fortes contingentes de tropas russas, apoiadas por formações de bombardeiros, lançaram um vigoroso ataque contra as posições fortificadas alemãs.

RECUEM OS ALEMÃES

KUIBYSHEV, 14 (U. P.) — Serpukvo, segundo indicam os despachos da linha de frente. Acreditamos os despachos que até agora já morreram uns 2.000 soldados e oficiais alemães nesse combate.

ATAQUE AEREO A DANTZIG

KUIBYSHEV, 14 (U. P.) — Informou que foram lançadas bombas de alto poder explosivo e incendiárias sobre varios objetivos militares.

DEZ MIL MORTOS ALEMÃES NO MÊS DE OUTUBRO

KUIBYSHEV, 14 (U. P.) — causou aos alemães, no mês passado, no setor de Kalinin, (Conclua na 2ª pag.)

Navios Para a Grã-Bretanha

E' o Assunto de Toda a Imprensa Londrina

LONDRES, 14 (Por Gordon Young, da Reuters) — "Navios para a Grã-Bretanha" é o assunto que teve hoje nos jornais o lugar de maior destaque, ocupado até então, desde muitos dias pelas notícias concernentes à Rússia.

A decisão do Congresso a tal respeito chegou a Londres como uma dramatica surpresa, pois que antes reinava no espírito de todos, sombrios pressentimentos de que o "bill" não passaria.

Agora, o fato de ele ter passado é encarado como um triunfo pessoal do presidente Roosevelt e grande incentivo às forças da democracia, inclusive aquelas que se acham nos países ocupados pelos alemães.

A decisão do Congresso foi recebida com simpatia por todos as classes britânicas e a maioria do povo passou o dia de hoje debatendo os resultados práticos dessa mesma medida.

Nos círculos navais acentua-se que o "bill" capacitará a um das embarcações britânicas com maior elasticidade, enquanto que alguns técnicos predizem o estabelecimento, provavelmente em Nova York, de um departamento naval conjunto anglo-americano.

Os cidadãos e cidadãs ingleses, que reconhecem que não somente os suprimentos de guerra, mas o pão de cada dia precisa vir de alemães, ficaram sobrecarregados com a perspectiva de um novo aumento de impostos, merecido aos recursos navais britânicos.

Doze milhões de toneladas totais, segundo dedução da marinha mercante norte-americana, deverão ser construídas só para atender às próprias necessidades dos Estados Unidos.

Entretanto, qualquer que seja a quantidade exata, o novo auxílio norte-americano, no certamente, será valioso.

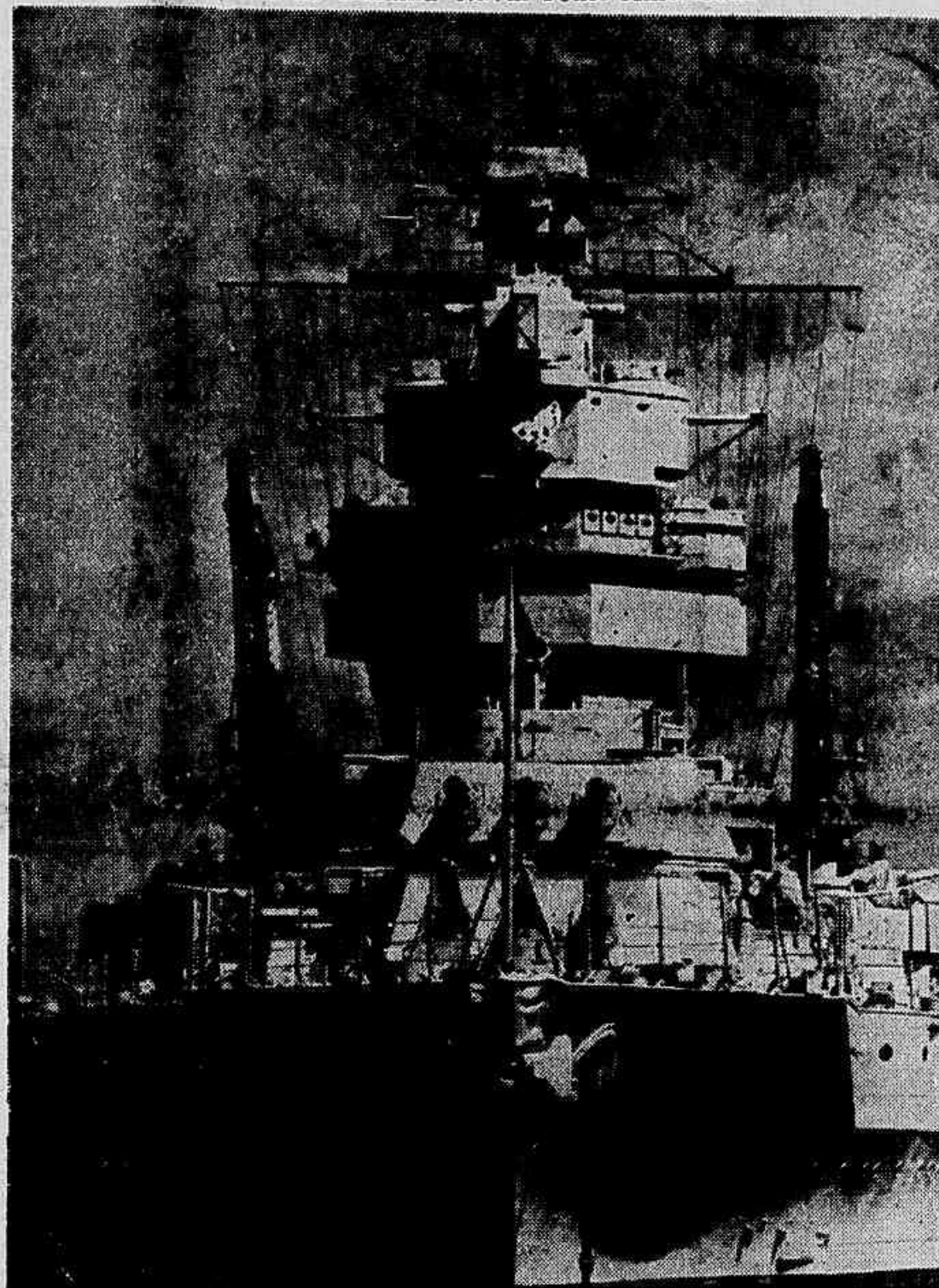
A energia humana com que a propaganda germânica reagiu contra a passagem do "bill", ao que parece, demonstrou o grande desprezo que a decisão do Congresso encontra nos círculos de Berlim.

Desde as primeiras horas desta madrugada, as emissoras alemãs vinham fazendo aos britânicos sugestões de que o referido "bill" feria os Estados Unidos, de alguma forma, "arbitrariamente" das questões inglesas, atinentes à navegação, mas, os argumentos nazistas encontraram neste país ouvidos mudos.

Para não o tempo dos alemães e seus já passou há muito.

Previendo a Participação dos Estados Unidos no Conflito

A Retirada das Tropas Americanas da China e o Imediato Artilhamento dos Navios Mercantes, Atos Preparatórios da Luta — Ter-se-ia Travado Grande Batalha Naval Teuto-Americana



O "Idaho", da armada norte-americana, considerando o ponto culminante da técnica naval, é o conteúdo da engenharia industrial moderna. Seus 12 canhões de 14 polegadas podem lançar oito toneladas de projéteis três vezes por minuto. A sua poderosa artilharia não só as mais potentes e mais certas que se conhecem e a sua cobertura blindada resiste a bombas de 900 quilos.

Herói dos Mares

ES A PARECEU, ontem, um herói dos mares.

O afundamento do "Ark Royal", e a alguma coisa de muito comovimento no meio do seco noticiário da luta. Era um porta-aviões. O maior, o que mais aviões conduzia.

Mas não é apenas isso. Não é bem isso o que desapareceu. O que mergulhou no seio do oceano foi o "Ark Royal", herói dos mares, um nome que se grudara uma legenda de glória e de bravura, um símbolo dessa gloriosa bravura naval britânica.

Velo de tantos combates, de tantas vitórias, de tantas derrotas anunciadas e nunca confirmadas — que se criou em torno dessas duas pequenas palavras, pintadas no seu costado, uma atmosfera de invulnerabilidade.

O inimigo, de tempos em tempos, anunciava o seu afundamento. Os aviões da "Luftwaffe" tinham mergulhado sobre ele, despejando suas cargas de morte. Os microfones do sr. Goebbels funcionavam então: "O "Ark Royal" foi posto a pique".

Desmentia-se. Então os microfones do sr. Goebbels indagavam: "Onde está então o "Ark Royal"? Os microfones de Londres não respondiam. Deixavam em si o próprio "Ark Royal" responder. E ele respondia sempre, surgindo como um navio-fantasma no Mediterrâneo, no Mar do Norte, no Atlântico Sul, em toda parte.

Surtos de repente como fúria, surgindo do fundo do mar e se elevava aos céus nas asas dos seus aviões.

Surgia em frente à costa da Noruega quando a destruição da linha de navios auxiliares e foi o último a aniquilar aqueles navios encalhados pelos submarinos e coberto pelas asas dos aviões inimigos.

Surgia, ferido ainda do último combate, nas águas do Atlântico Sul para dar o golpe de morte no "Graf Spee". Surgia depois diante da base naval italiana de Taranto para destruir o melhor da esquadra da Itália no seu próprio porto.

E surge por fim no rastrear do "Bismarck" para dar o golpe de morte no torpedeiro fatal. Estava em toda parte e em toda parte o inimigo anunciava o seu afundamento.

Ao longo de toda a guerra, tinha anunciado, ele desaparecia para sempre no fundo das águas mediterrâneas. O inimigo não sabia o que estava fazendo.

"Os navios tem asas" — foi uma frase que nasceu de suas façanhas, de sua legenda, de sua história quase humana. Ouse humano, na verdade, esse herói dos mares, neste começo de vitória, uma saudade dos seus tempos em que os revólveres pareciam anunciar a derrota, mas tinham visos de legenda.

que modifica a de neutralidade. Segundo fontes bem informadas, ambos os atos constituem mais dois passos para a participação direta dos Estados Unidos na guerra.

Quase na mesma hora em que chegava a São Francisco da Califórnia, um "clipper", o enviado especial japonês, Sr. Saburo Kurusu a quem o Governo de Toquio encarregou da difícil missão de encontrar bases comuns que permitam uma aproximação entre o Japão e os Estados Unidos, o presidente Roosevelt anunciou a retirada das forças de desembarque norte-americanas de Changai, Tientsin e Tientsin. Todas as tropas da zona da China ocupada pelos japoneses.

Muito embora, o presidente tenha previsto que essa decisão não devia ser interpretada como "toque de anti-impetividade" no Pacífico, em fontes bem informadas fez-se notar que essa grave medida apenas depola que seja promulgada, na próxima segunda-feira, a lei

(Conclua na 2ª pag.)

O Ministro do Exterior no Chile

O SR. OSVALDO ARANHA HOMENAG EADO NO SENADO CHILENO — CON VIDADO O CHANCELER BRASILEIRO PARA VISITAR O URUGUAI

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — Reuniu-se à tarde no Senado, em sessão especial, para receber o ministro Osvaldo Aranha, que foi convidado a se sentar na Mesa ao lado direito do presidente, sr. Florencio Duran, que saudou, em nome da casa, o ilustre visitante. Falaram, em seguida, os deputados Anibal Cruzat, radical, e Miguel Cruchaga, conservador, que fizeram abundantes elogios ao presidente Getúlio Vargas e ao ministro Osvaldo Aranha e tiveram palavras de carinho para com o Brasil. O chanceler Rosetti também falou destacando os profundos laços de amizade que unem os dois países: Chile e Brasil. Em português num belo improviso, o ministro do Exterior do Brasil agradeceu as atenções que recebera. Em seguida s. excia., sua comitiva e o ministro Rosetti se dirigiram à Câmara dos Deputados que também realizou uma reunião especial para homenagear o representante do país amigo.

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — Informa-se, autorisadamente, que o governo uruguaio convidou o ministro Osvaldo Aranha a visitar o seu país. Até este momento é desconhecida a resposta do chanceler brasileiro, acredita-se porém, que s. excia. aceitará o oferecimento e se deterá no Uruguai durante um dia, ao regressar do Chile.

Na Camara dos Deputados

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — A sessão da Câmara dos Deputados, convocada especialmente para homenagear e receber o ministro Osvaldo Aranha, terminou às 18 horas, depois de falarem o presidente, sr. Alfredo Rosende e os deputados Aurelio Benavente, radical e Eduardo Moore, liberal. O chanceler brasileiro agradeceu, discursando em português, falando ainda o ministro Rosetti. Terminada a sessão.

O banquete da Escola Militar

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — Com a assistência

dos membros do Estado Maior, altos chefes militares e do chanceler Rosetti, efetuou-se hoje na Escola Militar o banquete oferecido pelo ministro da Defesa, sr. Carlos Valdovinos, em honra do sr. Osvaldo Aranha.

Na estatua de O'Higgins

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — A frente do monumento de O'Higgins, realizou-se às 12.10 horas a homenagem ao chanceler brasileiro, sr. Osvaldo Aranha, ao proceder da independência chilena.

Em presença do embaixador Souza Leão, membros do estado maior do Chile e forças armadas, bem como dos srs. Rosetti e Carlos Valdovinos, ministros do Exterior e da Defesa, respectivamente, participando da homenagem a Escola Militar O membro da comitiva do chanceler brasileiro, sr. Carneiro de Mendonça, após eloquente discurso, em que salientou a obra e a personalidade de O'Higgins, depositou uma coroa de flores naturais ao pé do monumento, em nome do ministro Aranha, dizendo:

"A figura de O'Higgins transpôs as fronteiras de sua pátria para converter-se num símbolo do continente". O alido mi-

litar à Embaixada do Brasil, coronel Juarez Távora, entregou ao diretor da Escola Militar um modelo da espada de ouro do Duque de Caxias, enviada pela Escola Militar brasileira, O diretor da Escola Militar do Chile, coronel Arnaldo Carrasco, agradeceu a homenagem, que "simbolizava a fraternidade e a amizade dos dois países", realizando-se por fim o desfile dos cadetes perante o ministro Osvaldo Aranha e sua comitiva.

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas do chanceler Osvaldo Aranha:

"Santiago, Chile — Foi recebido esta manhã pelo vice-presidente da República acompanhado de todo o Ministério numa entrevista especialmente cordial e é com emoção que informo a v. excia. de que du-

rante todo o percurso, da Embaixada ao Palácio, estando formada uma divisão do Exército v. excia. e o Brasil foram portais forma ovacionados que nem em meus companheiros pudemos conter as emoções do nosso reconhecimento nem deixar de transmiti-las a v. excia. quem mais do que ninguém as sente e compreende na hora atual. Saudações afetuosas. — (a.) Osvaldo Aranha".

"Santiago, Chile — Realizou-se hoje o almoço oferecido pela Sociedade Nacional de Agricultura, com presença de ministros de Estado, altas autoridades, Corpo Diplomático e mais de 1.000 associados representando todas as regiões do país. As demonstrações feitas ao Brasil e as homenagens ao governo e a pessoa de v. excia., bem como a nós, revestiram-se de espontaneidade e entusiasmo das congratulações definitivas. Respeitosamente. — (a.) Osvaldo Aranha".

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO

N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER

DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO

DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Os Poloneses Acusados de Sabotagem Econômica

Cidadãos Gregos Fuzilados — Sangrentos Encontros Entre Alemães e Servios Livres — Condenados à Morte 21 "Comunistas" de Lião

LONDRES, 14 (Reuter) — Consoante os meios poloneses nesta capital, a maioria dos poloneses que vivem na fronteira entre o Governo polonês e o chamado território incorporado, estão sendo acusados de um novo crime intitulado sabotagem econômica. Em Wlodek, por exemplo, muitos poloneses foram incriminados pelo delito de conduzirem viveres dos territórios incorporados para o distrito de Varsóvia.

O artigo preferido para o tráfico de contrabando é o açúcar que está escasseando em Varsóvia. O Tribunal Especial recentemente instalado em Wlodek proferiu sentenças contra um grupo de poloneses e judeus, variando de três a doze anos de prisão, pelo fato de organizarem um serviço de transporte de açúcar para Varsóvia. O chefe dos contrabandistas era uma mulher que foi sentenciada a nove anos de trabalhos forçados.

Foi estabelecido em Przemysl um novo Ghetto. Os judeus que transpuseram o Ghetto ou cruzaram a ponte sobre o Rio San, estão sujeitos a pena de morte.

Cidadãos gregos fuzilados

ZURIQUE, 14 (Reuter) — Cinco cidadãos gregos foram fuzilados sob a acusação de ha-

(Conclua na 3ª pag.)

Afundado no Mediterraneo A Revisão da Lei de Neutralidade Ocidental o "Ark Royal" Definiu a Atitude dos Estados Unidos

Um Submarino Italiano Foi o Autor do Torpedeamento

A Maior Parte da Sua Guarnição Foi Salva — Vários Aviões do Famoso Vaso de Guerra Chegaram a Gibraltar — De La Linea Dizem Que Houve 60 Mortos

LONDRES, 14 (U. P.) — Foi hoje anunciado oficialmente que o "Ark Royal", famoso porta-aviões inglês e seu irmão, o mais odiado pelo inimigo, em vista de que por inúmeras vezes anunciou seu afundamento, foi torpedeado e afundado no Mediterraneo Oriental, segundo se acredita, por um submarino italiano. A maior parte da sua guarnição foi salva.

Esta semana foi a que presenciou o fim dos navios mais queridos da esquadra britânica. Na segunda-feira, o Almirante anunciou a perda do "Cossack", o qual, da mesma forma que o porta-aviões participou da emocionante caça que determinou o afundamento do super-couraçado alemão "Bismarck", no Atlantico Norte.

Não se sabe ainda se o capitão do navio, sr. Maund, foi salvo. Anteriormente, comandou o porta-aviões "Furious", que segundo se acredita, está sendo reparado nos Estados Unidos e pertenceu também ao estado maior do porta-aviões "Courageous", o primeiro dos 3 navios de seu tipo afundado pelo inimigo no curso desta guerra.

Nas esferas britânicas se comentou ironicamente o fato de que o afundamento do magnífico porta-aviões, que tantas vezes anteriormente foi anunciado como afundado, pelo Elko, haja sido dado a conhecer pelo Almirante Britânico antes de ser pelos italianos ou alemães. Recordou-se que em fontes alemãs foi anunciado que aviões de bombardeio da Luftwaffe afundaram em setembro de 1939 e que o sargento piloto nazista Frankel foi condecorado com a Cruz de Ferro por essa "façanha" e foi especialmente enviado a Berlim para descrever a heroica emissão alemã, como havia liquidado com o navio britânico.

Este é o segundo navio afundado pelos torpedos no Mediterraneo ocidental, pois há algumas semanas foi anunciado que o encouraçado "Nelson", antigo navio capitaneado, foi torpedado por aviões italianos, porém chegou a um porto por seus próprios meios.

O enorme porta-aviões cuja tripulação era aproximadamente de 1.600 homens, era um dos maiores da esquadra britânica e transportava normalmente de 60 a 70 aparelhos.

Embora terminado em 1937, não era um dos navios mais modernos do seu tipo, pois os

mais novos possuem melhoramentos secretos, especialmente para protegê-los contra os ataques submarinos. Sua quilha era de 244 metros por 29 e o calado 7 metros. Contava ainda com uma proteção especial, nos bordos, contra os torpedos e sua cobertura era blindada, afim de evitar os efeitos dos ataques aéreos.

Possuía poderosas defesas anti-aéreas e ademais, estava armada com 16 canhões de 4.5 polegadas, que também podem ser utilizados para a defesa anti-aérea. Embora a velocidade fixada nos planos fosse de 30.75 nós, nas provas superou em um nó. Seu custo total foi de 3.215.629 libras esterlinas.

O "Ark Royal" foi torpedeado nas últimas horas de ontem, a leste de Gibraltar. A princípio teve-se a impressão de que poderia chegar até o porto e se lhe estenderam cabos para rebocá-lo, porém a medida que avançava, a noite, foi ficando inclinada para bombardeio e nas primeiras horas da manhã, sossegou.

Ao ser atacado, o porta-aviões regressava ao penhasco e neste momento não estava em "operações", o que indicava que seus aviões se achavam em baixo da cobertura.

Não se obteve nenhuma informação da sorte que teve o submarino que atacou, nem em fontes britânicas, nem em estrangeiras.

As façanhas cumpridas pelo "Ark Royal" foram certamente seguidas pelo público com mais interesse do que as de qualquer outro navio, principalmente devido à constante propaganda do Elko, incluída logo após o primeiro mês de guerra, quando, pela primeira vez, anunciou o afundamento do navio, propaganda que continuou até o mês passado, quando em fontes italianas se dizia que havia sido bombardeado por um avião fascista.

O "Ark Royal" figura como protagonista do filme britânico "O navio com asas", que foi exibido privativamente esta semana e que descreve as atividades heroicas do porta-aviões.

Durante os 4 anos que esteve em serviço, realizou operações em quase todos os mares percorridos pela esquadra britânica, com exceção do Extremo Oriente. Depois do primeiro ataque efetuado pela aviação alemã contra o navio, no mar do Norte, em 26 de setembro de 1939, foi enviado para o Atlantico, onde interveio na caça ao famoso encouraçado de bolso "Graf Spee", embora

não estivesse presente à batalha de Punta del Este. No correr destas operações, capturou um navio alemão que abastecia o corsário e seus aviões contribuíram para a captura de outros.

Alguns dos períodos mais agitados de suas atividades ocorreram durante a campanha da Noruega e suas operações foram dadas a conhecer ao mundo inteiro, pelos filmes tirados de sua ponte durante os incessantes ataques lançados contra o navio pelos bombardeiros alemães. Seus aviões foram a principal ajuda aérea com que contavam as tropas aliadas na Noruega, e quando estas se retiraram do centro do país, se transferiu para Narvik, sendo um dos últimos navios a partir.

Em julho de 1940, foi enviado ao Mediterraneo, onde prestou destacados serviços na frota comandada pelo vice-almirante Somerville.

Em novembro de 1940 seis aviões torpedeiros do tipo "Swordfish" atacaram o encouraçado italiano "Littorio", e posteriormente avariou outros 3 cruzadores inimigos no Mediterraneo.

Tornou parte no bombardeio efetuado contra Genova em 6 de fevereiro de 1941 e ajudou a realizar inúmeras incursões contra cidades da costa italiana.

Um avião do "Ark Royal" que partiu apressadamente para participar da caça ao "Bismarck" torpedeou e avariou com tanta gravidade este encouraçado que quase o imobilizou, dando, assim, tempo a que chegassem os navios que o atacaram.

Além das operações contra os navios inimigos também se destacou contra a aviação do Elko, do qual destruiu cerca de 100 aparelhos, sendo 67 no Mediterraneo.

Seu comandante, o capitão Maund de Hampstead, serviu na guerra pesada como sub-tenente do destróier "Kangaroo" e foi sendo promovido até comandante de destróier "Scorpion". Depois de cursar a escola do Estado Maior da Marinha Real, Estado Maior da Marinha Real, recebeu comissão nas Índias Orientais. Foi a seguir vice-secretário do Comitê de Defesa Imperial de 1928 a 1931 e neste mesmo ano foi nomeado oficial executivo do porta-aviões "Furious", sendo promovido em 1934 a capitão.

COM ESSA MEDIDA A MARINHA BRITÂNICA RECEBE UM VULTOSO AUXÍLIO E PODERÁ SER EMPREGADA EM "OUTRAS MISSÕES" — AFIRMAM OS MEIOS OFICIOSOS DE LONDRES

Berlim Diz Que a América "Se Lança ou Num Mar de Prováveis Incidentes"

LONDRES, 14 (U. P.) — Os meios ingleses consideram a decisão do Congresso norte-americano, que virtualmente anulou a Lei de Neutralidade, na atitude dos Estados Unidos, e talvez, para a marcha da segunda conflagração mundial.

Acredita-se que a resolução do Congresso permitindo o artilhamento dos navios norte-americanos e sua entrada nos portos ingleses deixará livre muitos navios de guerra e mercantes ingleses para "outras missões", fazendo surgir, novamente, a execução da formação de uma segunda frente contra a Alemanha. A decisão norte-americana — segundo comentários feitos em determinados círculos — acrescentará à marinha mercante inglesa e aliada doze milhões de toneladas. Trata-se do dobro da tonelagem afundada pelo inimigo no período de toda guerra.

Até agora era preciso se proceder ao demorado e custoso transbordamento dos materiais de guerra dos barcos americanos para os dos ingleses, na Islandia e outros pontos, para respeitar a Lei de Neutralidade dos Estados Unidos que proibia a entrada de seis navios nas zonas bélicas. Agora não é preciso usar este demorado procedimento, visto que os próprios navios norte-americanos, escoltados por unidades de sua armada, podem aportar diretamente em Londres, Liverpool, Glasgow e outros portos ingleses.

Uma declaração autorizada entregue aos jornais e meteuosamente redigida diz que a modificação da Lei de Neutralidade norte-americana "refrescou e robusteceu a determinação do povo britânico de fazer a guerra até alcançar completa vitória".

A notícia foi recebida nesta capital com enorme alegria e é considerada como outra prova eloquente da determinação do P. E. U. de ajudar de maneira prática os países que enfrentam as agressões do Elko. Trata-se de um auxílio de incalculável valor a revogação da Lei de Neutralidade, pois foi transportado um obstáculo que impedira, até agora, a nação norte-americana cumprir um papel decisivo no derrocamento do hitlerismo.

Acredita-se aqui que o resultado imediato da reforma da lei americana será fazer com que todos os países, e especialmente os do Eixo compreendam, claramente, que a União está resolvida a correr grandes riscos para assegurar o fornecimento de materiais e abastecimento à frente de luta. Admite-se, também, que esta ação colocará Washington numa posição mais sólida para negociar com o enviado especial do Japão, sr. Saburo Kurusu.

O "Daily Mail" diz "A lei de neutralidade morreu. A maior notícia de hoje e a maior vitória para a liberdade". Por sua vez o "Daily Express" declara "a limitada quantidade de navios era um freio para a nossa ajuda à Rússia e para o abastecimento de nossos exércitos. Roosevelt aniquilou este freio e infringiu em Hitler o mais sério e mais hábil golpe".

Os jornais da tarde prosseguiram no estudo da Lei de Neutralidade, analisando as possíveis consequências de sua revisão.

"The Star" publica os seguintes títulos "Escolta norte-americana para os navios que navegam para a Inglaterra. Bases aqui como parte de uma rápida ajuda".

O "Evening Standard" diz: "É provável que o Exército dos Estados Unidos conduza, em breve, bombardeiros sobre o Atlantico. Talvez se estenda a Gibraltar os combates".

O "Evening News" manifesta "combates norte-americanos até a Inglaterra. Navios de escola para o Mediterraneo". Em outro sub-título diz: "A Armada dos Estados Unidos terá bases nas Ilhas Britânicas".

O "Evening News" publica um editorial com o título "Motivos de contentamento" onde diz que a Inglaterra não deve esperar grandes resultados nos primeiros meses, pois uma enorme frota mercante não pode ser armada num dia. Os resultados, porém, serão seguros e a medida que passarem os meses eles ainda serão mais seguros".

Depois de declarar que a revisão da Lei de Neutralidade será vista por Hitler como as famosas bilhucas que foram escritas no muro e acrescentou "essa derrota será tão grande que dificilmente poderá ser ocultada aos mais fanáticos partidários do Elko".

Berlim prevê "futuras surpresas"

BERLIM, 14 (U. P.) — Um porta-voz autorizado declarou que a Lei de Neutralidade Norte-Americana foi aprovada contra os desejos da maioria do povo dos Estados Unidos. "Dentro de poucos dias", disse — se verá se a modificação tem realmente por único objetivo preparar o referendo para futuras surpresas".

Expressão, ainda, que os navios de guerra alemães não poderão deixar de fazer fogo sobre navios que possam conduzir bombas para serem lançadas sobre Berlim". Salientou que a maioria da Câmara dos Representantes não constitui os verdadeiros votos da mesma e qualificou de grotesca a afirmação de Wendell Wilkie de que a "Escaleta marinha".

Em seguida acrescentou: "A isso só cabe contestar: todos uma bela democracia. Com a emenda, os Estados Unidos se lançam em um mar de incidentes. A tentativa de trazer materiais de guerra aos portos britânicos e russos é tão necessária como dar um passo entre as linhas russas e alemãs de Leningrado. Quem quer que al se dirija pode estar absolutamente seguro de encontrar a morte. É evidente que o povo não pode esperar que não se faça fogo sobre navios que conduzam bombas que podem ser lançadas sobre Berlim".

Manobras nas Índias Holandesas

BATAVIA, 14 (U. P.) — Foi resolvida para a semana próxima, a realização de manobras em grande escala, das quais participarão todas as armas e serviços de guerra nas Índias Orientais Holandesas.

Nas esferas autorizadas expressou-se que os holandeses daqui estão convencidos de que, se a Alemanha invadir o Pacífico, ficarão implicados nela.

Retiradas as forças americanas na China

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Depois de anunciar o presidente Roosevelt, em entrevista de hoje com os representantes da imprensa que serão retiradas as forças de fuzileiros navais que se encontram na China, ao responder a uma pergunta sobre se a guerra com o Japão pode ser evitada, após um momento de hesitação, explicou lentamente que se respondia "não", suas palavras podiam ser muito mal interpretadas e se respondia "sim". Isso

considera a aprovação da Lei de Neutralidade americana como um agravamento tanto na situação do Atlantico como no Pacífico.

Segundo a agência Domei, a votação da Câmara dos Representantes constitui uma aprovação a política de guerra de Roosevelt.

Aplausos dos jornais da Australia

SYDNEY, 14 (R. U.) — Todos os jornais australianos aplaudem calorosamente a revisão da Lei de Neutralidade.

Assim, o "Sydney Sun", no seu principal artigo, declarou que a pequena maioria obtida na votação não foi absolutamente devida a um resurgimento da política isolacionista e sim um simples detalhe de natureza política.

A passagem da revisão — diz o jornal — veio selar a aliança com a Grã-Bretanha, reforçada a propósito que a guerra naval se desenvolve a cada novo tiro de canhão disparado contra o inimigo comum.

Os Poloneses Acusados de Sabotagem Economica

(Conclusão da 1ª pag.)

Outros quatro condenados a morte, tiveram suas penas comutadas em prisão perpétua. Lutam os guerrilheiros nos serviços

ZURICH, 14 (Reuter) — "Violentos encontros sangrentos" ocorreram entre as forças alemãs e os "corpos livres" servidos, segundo uma mensagem de Belgrado para a agência Telegrafica Suíça.

A informação diz que 292 "insurreitos" foram mortos na luta e 150 fuzilados em Raca, depois que conseguiram destruir as linhas postais e outros serviços públicos.

Os alemães, afim de evitar a destruição das estradas e vias férreas, ordenaram o deslocamento, até fins de fevereiro, de uma faixa de 500 metros de largura em ambos os lados das principais estradas.

21 condenações à morte

NOVA YORK, 14 (Reuter) — Segundo anúncio há pouco a emissora de Vichy, foram condenados a morte mais 21 "comunistas" de Lyon.

Presos pelos alemães

LONDRES, 14 (Reuter) — As autoridades germanicas de ocupação prenderam, recentemente, em Paris, "milenares" personalidades russas que haviam emigrado entre elas, o general Denikine, o conde Kerkostoff, e o ex-presidente do Partido Constitucional Democrata Maklakofo.

O metropolitano Entolgio foi igualmente preso.

A maioria desses emigrantes russos, sem renunciar sua oposição teórica, ao regime soviético, continua profundamente hostil aos alemães.

O terceiro couraçado este ano

NORFOLK, 14 (U. P.) — O Departamento de Marinha informou que o couraçado "Indiana", no dia 21 do mês corrente, ou seja, seis meses antes da data que se havia fixado quando se iniciou sua construção, o "Indiana", deslocará 35.000 toneladas e será o terceiro couraçado que entra na série, no presente ano.

A referência mencionava um 207,5 metros de comprimento, sua largura é de 32,83 metros e cala 10,56 metros. Com respeito à sua velocidade, diz-se que passará de 27 nós horários.

Sua principal bateria está constituída por 9 canhões de 160 milímetros, distribuídos em 3 torres de 3 canhões cada uma.

Também está equipado com o último tipo de canhões anti-aéreas.

Os outros couraçados lançados este ano são o "South Dakota" e o "Massachusetts". Os postos em serviço são o "North Carolina" e o "Washington".

Na cerimônia, servirá como madrinha a sr. de Robbins, filha do governador de Indiana, sr. Henry J. Schickler, que estará em um trem especial vindo com 300 convidados especiais.

Em seu numero desta semana

"DIRETRIZES"

a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

CESARIO DE MELO — O PADRE CICERO DO SERTÃO CARIOCA — Momentosa entrevista exclusiva, numa grande reportagem de Joel Silveira.

GAGO COUTINHO E AS SEREIAS — Ampla reportagem de Edgar Morel, o unico biógrafo autorizado do Almirante Gago Coutinho.

O GONGO SALVA OS CALOUROS — Completa reportagem sobre as horas dos calouros nas estações radio-emissoras.

MEMÓRIAS DO MAIOR CRONISTA ESPORTIVO DO BRASIL — Segunda parte das notáveis revelações de Mario Rodrigues Filho.

Leia "DIRETRIZES" desta semana e todas as quintas-feiras --- 1\$000

Em Vista das Dificuldades Encontradas na Frente Oriental

LONDRES, 14 (Reuters) — Em vista da dificuldade extrema das operações na Frente Oriental, volta-se a dizer que os alemães iniciaram um ataque sem precedentes contra as Ilhas Britânicas, inclusive a invasão.

A propósito, o correspondente do "Times", em Estocolmo, enviou um despacho no qual diz: "Estes rumores são fortalecidos pelos preparativos em grande escala da Alemanha, o que parece indicar pretende o comando nazista realizar uma invasão aérea de magnitude nunca vista, apoiada por planadores".

Informações que obviamente não podem ser confirmadas, afirmam que a produção de planadores no Reich é enorme e que cada um deles pode transportar cinco toneladas, sendo rebocados ao longo do mar por aviões "Junkers 57" e "Junkers 59". Sabe-se, também, que toda a produção de sua natural e artificial foi elevada ao máximo, certamente com o fim de ser empregada na conexão de paraquedistas.

O correspondente acrescenta, contudo, que "muitos observadores em Berlim acreditam que a invasão seja tentada, mas todos concordam em dizer que, apesar de tudo que custasse, constituiria uma terrível calamidade para a Inglaterra e para a Alemanha a maior confusão. Adiantam esses observadores que a operação se executaria em três etapas: a primeira seria a de fazer com que a comunicação por rádio fosse interrompida, a segunda a de fazer com que a comunicação por rádio fosse interrompida, a terceira a de fazer com que a comunicação por rádio fosse interrompida.

O Departamento de Marinha não confirma

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que "carecia absolutamente de informações" que permitissem confirmar a notícia de que as forças navais dos Estados Unidos travaram e venceram uma batalha durante os primeiros dias desta semana contra corsários de superfície e submarinos alemães, diante da Islandia e nas rotas de acesso à Noruega.

Empenharam-se em Violenta Luta na Avenida Rio Branco

Por causa de um encontro, na Avenida Rio Branco, ontem à tarde, empenharam-se em violenta luta corporal, o cobrador José Rhamar Teles de 14 anos, branco, de 33 anos da idade, residente à rua Dona Maria 60, e o serrilheiro Artur Danzela de Carvalho de 23 anos, morador à rua Paranaíba 55.

Em dado momento, Rhamar vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

O marinheteiro nacional, nº 330.255, do 1º Batalhão de Marinha, vendeu que leva a mão, a arma de um revólver e disparou vários tiros contra Artur, não o atingindo.

A CRISE NO EXTREMO ORIENTE

Nova Mobilização no Japão

Chegou aos Estados Unidos o Enviado Especial cífico — Retiradas as forças

TOQUIO, 14 (R. U.) — O Japão está prestes a fazer uma nova mobilização. Todos os homens examinados pelas autoridades militares e aprovados pelos médicos, desde 1930, estão, agora preparados para o serviço ativo, de acordo com uma nova ordem imperial a ser divulgada, amanhã, entrando imediatamente em execução.

A ordem, que se julga tenha sido aprovada na reunião do Gabinete, hoje à tarde, impõe um novo exame a todos os homens que foram rejeitados para o serviço militar em 1930. Aqueles considerados aptos para o serviço ativo serão convocados.

Informa-se que o Gabinete também aprovou uma ordem suplementar que retira aos súditos nipônicos sujeitos ao serviço militar, que vivem na China, Hong-kong e Macau, o privilegio de se isentarem de serviço até que regressem ao Japão. Os homens que ainda não estiveram capacitados para o serviço ativo, ao que se sabe, serão mobilizados para os serviços da defesa interna, como trabalhos em hospitais e na "localização" de aparelhos inimigos, em caso de guerra.

CHEGA A S. FRANCISCO O ENVIADO JAPONÊS

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 14 (U. P.) — Urgente — O enviado especial japonês, sr. Saburo Kurusu, chegou a esta cidade a bordo do "clipper", devendo partir com destino a Washington, via aérea, às 15.45, hora do Pacífico.

As condições para a solução da crise

PEIPING, 14 (U. P.) — É opinião generalizada nos círculos bem informados, inclusive nos japoneses, que o emissário japonês sr. Kurusu que se dirige a Washington, leva um projeto de paz para o Pacífico, projeto esse que abrange os cinco seguintes pontos:

1º) Reconhecimento do Mandchukuo por Chiang Kai Shek;

2º) Abandono da China pelos japoneses, porém mantendo guarnições em Changai, Hankow, Canton, Tientsin e em Tsingtao ou Chefoo;

3º) Promessa dos japoneses de desistência de sua expansão para o sul, exceto no seu aspecto econômico;

4º) O Japão continuará sua atual intervenção econômica sobre as cinco províncias do norte da China;

5º) O Japão renuncia a suas intenções agressivas contra a Sibéria.

Medidas preparatórias do Japão

TOQUIO, 14 (R. U.) — Existem indicações de que o Japão, ainda que provavelmente relutante, esteja pronto a ir até o limite máximo da "imutabilidade" da sua política.

Duas medidas definitivas,

Sr. Kurusu Com as Condições Para a Paz no Pa-Norte-Americanas na China

Dois Generais Americanos em Manilha

TOQUIO, 14 (Reuter) — Os brigades-gerais Raymond Wheeler e Russel Maxwell, que segundo se diz, estão a caminho do Oriente Médio, chegaram esta tarde a Manilha, em avião. Informa um telegrama enviado à agência Domei.

O correspondente japonês sugere que os dois oficiais americanos colaborarão respectivamente com o general sir Archibald Wavell, comandante em chefe da Índia e o major-general sir Claude Auchinleck, comandante em chefe das forças britânicas no Oriente Médio.

Manobras nas Índias Holandesas

BATAVIA, 14 (U. P.) — Foi resolvida para a semana próxima, a realização de manobras em grande escala, das quais participarão todas as armas e serviços de guerra nas Índias Orientais Holandesas.

Nas esferas autorizadas expressou-se que os holandeses daqui estão convencidos de que, se a Alemanha invadir o Pacífico, ficarão implicados nela.

Retiradas as forças americanas na China

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Depois de anunciar o presidente Roosevelt, em entrevista de hoje com os representantes da imprensa que serão retiradas as forças de fuzileiros navais que se encontram na China, ao responder a uma pergunta sobre se a guerra com o Japão pode ser evitada, após um momento de hesitação, explicou lentamente que se respondia "não", suas palavras podiam ser muito mal interpretadas e se respondia "sim". Isso

Nada se sabe sobre o "Von Tirpitz"

BATAVIA, 14 (R. U.) — Nada se sabe, nos círculos oficiais daqui, sobre a informação que se diz emanada da Batavia, de que o couraçado alemão "Von Tirpitz" fora enviado para o Pacífico.

A crise japonesa

LONDRES, 14 (Reuter) A crise no Extremo Oriente continua a ocupar a primeira página dos jornais.

Diario Carioca

A nossa opinião

O Imperio e a Republica

N a data em que se comemora mais um aniversario da proclamação do regime republicano, é justo que os brasileiros contemplem o passado glorioso do seu país, para que se possam melhor orgulhar dos homens que se movimentaram no cenário politico da Nação, quer no Imperio, quer na Republica, cultuando-os com o respeito merecido. O Imperio, no Brasil, parecia constituir uma anomalia no continente americano. Quando todas as nações americanas, conquistando a sua independência politica, implantavam o regime republicano á sombra do qual haviam de vicejar, embora lentamente, as instituições democráticas, o nosso país iniciava sua vida autónoma, erguendo um trono, no qual se sentava um representante dinástico da metrópole europeia. Os acontecimentos, porém, que se desenvolveram no Brasil foram muito diferentes dos que se passaram no solo das nações de colonização espanhola. A historia obedece a um determinismo contra o qual as forças humanas não podem lutar.

Durante sessenta e sete anos, viveu o Imperio brasileiro. Nove anos sob o arbitrio de Pedro I, que, ao par das suas incontáveis qualidades, também ostentava defeitos que seu temperamento não pôde reprimir, arrastando-o ao gesto fatal do 7 de abril. Outros nove anos, sob a Regencia, a época memorável durante a qual o espirito nacional se afirmou na reação vitoriosa contra os motins e as revoluções, repellido o golpe premeditado da restauração. Cinquenta e nove anos, sob o influxo da inteligência e da visão de Pedro II, o grande monarca que tão alto elevou o nome do Brasil, dando-nos uma época vigorosa de trabalho, de ordem, de prosperidade e de patriotismo. O Imperio, com os fluxos e refluxos da sua politica partidária, com a mudança dos partidos nos postos de governo, com a cultura e a integridade moral dos seus estadistas e seus politicos, conseguiu realizar a obra formidável da unidade nacional. Com o regime de ampla liberdade de pensamento, foi possível, aos homens daquela época, derrubar o cativeiro e solapar os alicerces do trono implantado em 1822. Em 1889, o Imperio já havia cumprido sua missão histórica. A Republica era uma fatalidade continental e o Brasil não poderia fugir á sua influencia. O único entrave á instituição definitiva da Republica era a própria pessoa do Imperador que, como acentuou Coelho Lisboa, merecia mais respeito dos republicanos do que dos proprios partidos monarchistas. Não foi possível, mais uma vez, resistir ao determinismo dos acontecimentos. A Republica veio porque estava escrita pelo destino á sua implantação.

A proclamação do regime republicano, em 1889, não constituiu a negação do valor da obra dos estadistas do Imperio, nem da grandeza moral do nosso segundo e último Imperador. As gerações que vieram depois de 15 de novembro aprenderam a fazer justiça ao esforço construtivo da Monarquia brasileira. Nomes como José Bonifácio, Ayres de Sá, Felício, Lacerda, S. Vicente, Rio Branco, Nabuco, João Alfredo, Ouro Preto, honram uma Nação. São nomes que jamais poderão ser esquecidos, porque constituem um patrimonio imortal da nossa terra. E os republicanos sabem muito bem que a Monarquia era chefiada por um rei democrata, um rei cuja realza, no sentido clássico, apenas se sentia na hierarquia administrativa.

A Republica recebeu do Imperio uma Nação preparada, organizada, unificada. Aos seus homens, aos seus estadistas, aos seus politicos, caberia levar para frente a obra do Imperio. Embora se costume atacar acerbamente a politica republicana, os seus processos e os seus métodos, as oligarquias que se formaram nos Estados, o desvirtuamento dos principios democraticos, ninguém pode negar que, apesar de tudo isso, a Republica pôde dar conta da sua árdua missão. Grandes e eminentes foram muitos dos homens que se destacaram no panorama da nossa vida pública. Passamos, hoje, para novos moldes. As circunstâncias do mundo moderno impuseram a transformação. Mas, nada nos impede de render a homenagem justa e merecida aos idealistas que a 15 de novembro de 1889, tendo á frente a figura incólpe de Deodoro, extinguiram o único reinado que vicejava no solo americano.

TOPICOS

COMERCIO PANAMERICANO

As circunstâncias estão demonstrando, cada dia mais intensamente, a necessidade do estreitamento das relações comerciais entre os países do nosso hemisfério. A auto-suficiência panamericana não é hoje a expressão de um simples desejo de fraternidade continental, mas, principalmente, uma imperiosa necessidade dos altos interesses das nações do Novo Mundo. Infelizmente dificuldades de toda sorte se têm oposto até agora ao desenvolvimento das transações entre os países das Américas do Sul e Central, havendo apenas crescimento de monta no tocante ao intercâmbio da Norte-América com as outras nações do continente.

O governo brasileiro tem dado, de maneira concreta, demonstrações do desejo de intensificar o intercâmbio panamericano e entre elas vale a pena acentuar a assinatura de tratados comerciais, a criação da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e a instalação de uma agência desse banco na capital paraguaya.

A grande dificuldade é, porém, a de natureza cambial. Nela é que se embarram e terão de embarrar os esforços dos governos e dos particulares. Para solucionar a situação, vemos uma formula, aliás, simples e eficiente — a que foi aprovada pela Conferência de Montevideo por sugestão da delegação brasileira.

Temos, em varias oportunidades, focalizado o projeto apresentado áquella conferência pelo sr. Antonio Junqueira Botelho, por considerá-lo o mais interessante até agora sugerido. A criação de um "clearing" que tivesse a seu cargo estabelecer as compensações entre as compras e vendas de cada país americano ás outras nações do Continente destruiria por completo os obstáculos que hoje existem em função da falta de cambiais.

A auto-suficiência panamericana constitui um imperativo do interesse continental. Tudo deve ser feito para conseguí-la. Por isto insistimos na idéia da criação do "clearing" que a Conferência de Montevideo aprovou por unanimidade e num ambiente de enorme entusiasmo.

APOSENTADORIA DO FUNCIONARIO

A aposentadoria dos funcionarios públicos, embora seja medida administrativa no sentido de renovação dos quadros, constitui um justo premio aos servidores que alcançam a idade máxima determinada pela Constituição.

Seria, entretanto, medida complementar ao dispositivo constitucional um dispositi-

vo que melhor amparasse o funcionario que não tivesse atingido, até a idade limite de idade, os postos mais altos na administração. Essa medida seria a aposentadoria, na letra superior ao serventurio que tivesse mais de trinta e cinco anos de serviço.

Um decreto nesse sentido, não somente seria benéfico aos leais servidores da Nação que encaneceram no trato, dia a dia, com as questões da administração pública, como também serviria de incentivo aos moços de hoje.

A idéia, que se pretende levar ao presidente da Republica, é, realmente, merecedora da atenção do governo que se tem mostrado tão solícito em amparar os seus servidores, satisfazendo-lhes as justas aspirações e cercando-os de todos os recursos de assistência e previdência social.

OLEO DE OTICICA

H a cerca de 70 anos, o aproveitamento industrial das sementes de oticica para extração do óleo, foi tentado em Fortaleza, no Ceará, com maquinismos importados, especialmente, da França. Destinava-se o óleo á fabricação de sabão, mas a fabrica cedo teve que fechar. Outra tentativa, com igual objetivo, fracassou mais tarde.

Em 1927, entretanto, iniciamos uma nova fase do aproveitamento da oticica. O óleo extraído era utilizado por uma das maiores fabricas de tinta montadas no Brasil. A produção cresceu, o mesmo acontecendo quanto á exportação. Mas, ainda em 1932, não nos achavamos em condições de atender aos pedidos feitos, por exemplo, pela Alemanha. E' que dispunhamos apenas de duas ou três fabricas para a extração do óleo. A industria, porém, cresceu, achando-se, hoje, nela invertidos cerca de cinquenta mil contos de réis.

A zona de produção de sementes de oticica está situada no Norte, centralizada no Estado do Ceará, o qual occorre com 80% da produção do Brasil. Distribuem-se pelos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí os 20% restantes.

A exportação que o Brasil fez o ano passado desse óleo secativo totalizou 7.235 toneladas, no valor de 43.658 contos de réis, segundo divulgação da Secretaria do Conselho Federal de Comercio Exterior. A realização de janeiro a setembro do ano em curso, entretanto, já superou as respectivas cifras, pois se expressa por 14.601 toneladas, no valor de 79.205 contos, destinadas, na quase totalidade (97%), aos Estados Unidos, país que, segundo previsão dos meios interessados, vai elevar mais ainda suas aquisições de óleo de oticica até o fim de 1941.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Será Evitada a Guerra no Pacifico?

O emissario do governo de Toquio, sr. Kuruu, chegou ontem aos Estados Unidos. Ainda não foram divulgados os objetivos de sua viagem. Isso não impede, porém, que circulem muitas versões em torno da missão que lhe foi confiada. E' fora de duvida que o Japão atravessa uma situação difficil. Faltam-lhe combustíveis, materias primas para as suas industrias da guerra e abastecimentos. A crise economico-financeira é das mais serias. A exaustão provocada pela luta contra a China tornou-se sensivelmente accentuada com o bloqueio anglo-americano. Foi um rude golpe que atingiu em cheio o país, agravando as dificuldades decorrentes do conflito com os chineses, iniciado ha quatro anos e que não se pode saber ainda quando terminará. Ora, considerando-se essa dramatica conjuntura, facil seria concluir que o Japão enviou o sr. Kuruu aos Estados Unidos com o fim de procurar um entendimento que permitia ao Imperio do Sol Nascente resolver os seus angustiosos problemas. A tarefa é árdua. O governo de Toquio foi muito longe na sua politica de expansão pela força. Assumiu com o Eixo compromissos perigosos que as Democracias não poderiam admitir. Invadiu grande parte do territorio chinês. Ocupou a Indo-China. Proclamou seus direitos de "protetor" de todo o Extremo Oriente. Ameaçou, assim, as colonias holandesas e britânicas, bem como toda a Australasia, não manifestando, também, o menor respeito pelos interesses americanos naquela região. Tudo isso era muito grave. Mas o Japão não quis ouvir as advertências que lhe dirigiam de Londres e Washington. Então, as Democracias resolveram agir com firmeza. Nem mais um passo nesse caminho da dominação pelas armas! O governo americano falou alto e forte. Os ingleses afinaram pelo mesmo diapasão. A tensão foi enorme. Caiu o Gabinete de Konye. O general Tojo assumiu o poder com o desejo de prosseguir na jornada empreendida. Mas, vendo claro o perigo, fez alto. A guerra no Extremo Oriente não irrompeu. E Kuruu foi mandado aos Estados Unidos...

Que pretenderá o Japão de Roosevelt? A suspensão das sanções economicas, provavelmente uma interferência para solucionar a questão chinesa, o reconhecimento de algumas das conquistas territoriais realizadas, varias bases no Pacifico, privilegios para melhor expansão do seu comercio, enfim, o Japão pleteará um mundo de coisas legítimas ou absurdas. E qual será o pensamento americano a respeito de tudo isso? Absorvido com o combate a Hitler, possivelmente os Estados Unidos se inclinarão a fazer algumas concessões, mediante certas garantias. Nada, entretanto, existe de positivo. Mas, interpellado sobre o assunto pelos jornalistas, o presidente Roosevelt declarou ontem que "esperava fosse a guerra evitada no Pacifico". O sinal não parece muito obscuro... — F. G.

CACHOEIRA LISA

AGAMEMNON MAGALHAES

RECIFE, 14 — Na minha excursão pela zona da Mata, percorri duas vezes em Cachoeira Lisa, no solar amigo da família Rodolfo Araújo. A usina fica no município de Gameleira, e suas terras magnificas entram pelos municípios de Palmares e Agua Preta, banhadas pelos Rios Una e Serinhaem. Rodolfo Araújo, o organizador daquele centro industrial, era um humorista. Conheci-o, numa republica de estudantes, na rua da Gloria, onde residia um seu filho, Paulo Araújo, meu colega de ginásio e depois da Faculdade de Direito do Recife. Paulo foi o meu melhor e mais leal amigo da infancia. O meu filho tem o seu nome. Lembro-me dele sempre com uma saudade profunda. Rodolfo Araújo vinha da usina todas as quartas-feiras e voltava no sabado, ensinando-nos, na republica da rua da Gloria, literatura e latim. Tinha uma memoria prodigiosa.

Não encontrei mais na vida um homem que conversasse com tanto fulgor, tanta inteligência e tanta cultura como ele. Rodolfo Araújo construiu aquela usina, numa época difficil. Desenvolveu esforços titânicos. Lembro-me que, uma noite, num primeiro andar da praça Maciel Pinheiro, onde eu fazia com o Paulo um serão de vespaldas de exame, passou ele toda a noite, na cabeceira da mesa de jantar, fumando e pensando. Perguntei se ele não ia dormir. Respondeu-me com uma fisionomia de bondade e sofrimento: — "Ah!, mentiro, uma usina não é obra para um homem, tira o sono e mata muitos homens".

A obra formidável, que lhe exigiu co-

Democracia e Discussão

Mauricio de Medeiros

Duas acusações basicas são feitas ao sistema democratico de governo, funcionando com todos os seus órgãos proprios.

A primeira é a da lentidão de qualquer ação governamental, pelo crivo das discussões legislativas. Acompanhando, ha quase duas semanas, a elaboração do projeto que revoga algumas das disposições da Lei de Neutralidade nos Estados Unidos e vendo que, á ultima hora, quase, se tornou impossível obter maioria para essa revogação, muita gente se fixará na convicção de que a democracia não é o regime proprio para as ações rapidas que o momento atual do mundo requer. Acredito, entretanto, que um tal julgamento é infundado. De uma votação que resulta de longa discussão, em que tomaram parte não somente os representantes da Nação como toda a imprensa, a vitória dá ao governo muito maior autoridade para executar aquilo que lhe parece útil na defesa dos interesses do país.

E' preciso considerar que a idéa intervencionista não ganhou ainda de um modo empolgante a opinião americana. A intervenção, tal como ela se apresenta até o atual momento, equivale a compreender que a luta europeia não se limita a um continente. Os destinos de todos os povos atualmente livres se acham intimamente ligados ao resultado dessa luta. A face geral do mundo tomará um aspecto ou outro, completamente diverso, segundo ganhe um ou outro dos adversários que se defrontam. Para chegar a essa convicção, é preciso raciocinar com elementos que podem escapar aos immediatistas, que não sentem o perigo quando ele já está dentro de casa. Foi essa mentalidade immediatista que fez com que o povo americano estragasse a paz de Versalhes, por desautorizar os compromissos que Wilson, em seu nome, ali assumiu e, entre os quais, havia a criação de um órgão que, se tivesse funcionado com a colaboração americana, menos sujeita a

ragem e tenacidade sobrehumanas, foi continuada por seus filhos. Tive grande alegria em ver a usina com o aparelhamento técnico mais moderno e toda aconada por energia hidraulica. A captação hidro-eletrica, que seus filhos fizeram, aproveitando das quedas d'agua, uma no rio Una e outra no Serinhaem, transformou a usina e os campos.

Vi, agora, dois netos de Rodolfo Araújo, os agrônomos Petronilo e Rodolfo Moraes, dois jovens que herdaram do avô a crença na técnica e no trabalho da agricultura canavieira, dirigindo os serviços de irrigação e adubos, naquele imenso e feliz condado da economia de Pernambuco.

A sementeira que Rodolfo Araújo plantou não feneciu. Continua a multiplicar-se e a dar frutos, renovar-se e crescer, como ele desejara.

Na manhã do dia 5, rendemos-lhe, eu e os filhos, netos e netas de Rodolfo Araújo, a nossa homenagem filial e cristã. Ouvimos na capelinha do Engenho Central uma missa votiva.

No Catete Uma Comissão de Moças Paulistas

No Palacio do Catete, o presidente da Republica recebeu, ontem, uma comissão de senhorinhas paulistas, que lhe fizeram entrega de um album, contendo um Hino Patriótico, musica do 2º tenente da Força Publica daquele Estado, maestro Antonio Romeu e letra do professor João Miguel da Silva Leonidas.

A comissão era composta das senhorinhas Jovina Amaral Costa, Rosalina Granja, Orlita de Oliveira e Andréia Monteiro Freire.

O album é um trabalho artistico do desenhista Teodoro Braga, professor da Escola de Belas Artes de São Paulo.

Essa composição musical do maestro Antonio Romeu será apresentada no programa de irradições comemorativas do Dia da Bandeira, a 19 de novembro.

Essa comissão deverá regressar hoje á capital bandeirante, vendo satisfeito, assim, o seu principal proposito.

O Brasil na Imprensa Estrangeira

O ALTO POSTO DO BRASIL NO CONTINENTE

O jornal boliviano "Ultima Hora", escreve a propósito da situação do Brasil no concerto das nações americanas:

"Na hora atual a grande nação amiga trilha uma estrada de ascendente progresso, sob a égide de um Governo severo que concilia o respeito das normas democraticas com a prestesa do poder executivo, superior e firme, que em certos meios da vida dos povos americanos parece indispensavel para que os governantes possam realizar obra positiva, subtraindo-se á influencia deprimente da luta politica.

Sob a ação desse Governo, o Brasil ocupa hoje no Continente o alto posto que lhe cabe por seu tradicional respeito ao direito, por sua elevada compreensão dos deveres que impõe um bem interpretado panamericanismo pratico, e por sua posição de meridiano da politica internacional desta parte do Continente. No que concerne ás suas relações com a Bolivia, orienta-se uma alta boa vontade de cooperação e mutuo entendimento, o que mais estreitamente liga, dia a dia, os dois países, abrindo-lhes amplas perspectivas para o seu futuro desenvolvimento economico e comercial.

odios e intrigas do continente europeu, teria corrigido os erros do Tratado e evitado a guerra.

No momento atual a opinião americana tem oscilado muito. Ha sete semanas, um inquerito feito por um jornalista entre os nomes de imprensa americana, mostrava que havia 84% de intervencionistas. Depois dos ataques do "Greer" e do "Kearny", essa opinião baixou a 64%. Os isolacionistas subiram de 9 a 33%, nessa mesma imprensa. São efeitos momentaneos de certos acontecimentos. E' preciso esperar que a calma se refaça.

Quando uma opinião oscilla dessa forma entre gente esclarecida, como é a da imprensa, seria realmente uma imprudência inclinar o país rapida e bruscamente numa direção, sem o crivo da critica publica, tal como ela pouda ser feita nos debates do projeto de lei.

Venceu afinal a corrente revogadora. Não se pode dizer que isso represente uma intervenção immediata. Mas, de agora por diante, qualquer acontecimento que sobrevenha, não constituirá surpresa e o governo pode agir com redobrada autoridade diante de qualquer emergência.

Foram gastos 15 dias a discutir o assunto!... Mas muito peor teria sido que o governo pudesse tomar por si as resoluções, antes que a opinião publica tivesse sido ventilada em todos os sentidos. Será isso um defeito da democracia? Talvez. Mas um defeito benéfico, porque reforça a autoridade executiva.

A segunda das acusações feitas ao regime é a da existencia da corrupção. Esta é uma acusação que só pode ser examinada no confronto do que se passa nas duas modalidades de regimes antagonicos: o democratico e o totalitario. Um livro acaba de ser publicado nos Estados Unidos: o do grande industrial alemão Thyssen, que foi o estelo financeiro da campanha nazista em seus inicios. Lendo-o e tomando conhecimento do que diz o homem que afirma ter pago Hitler ("I Paid Hitler" — o titulo do livro) — é que se pode compreender que a corrupção é um mal humano, com o qual nada tem a ver os regimes. Mas isto é uma outra historia, que merece mais detido exame...

A Cidade

São Pedro

Daqui a algumas horas eles estarão aí. Virão dos largos mares livres e altos, entrarão barra a dentro acompanhados por uma multidão de barcos, e, desembarcando ali no cal e sairão em desfile, com a jangada dentro dum caminhão, no meio de um triunfo enorme, no meio do povo, no meio do barulho, no meio de tudo. Irão ao Palacio Guanabara e serão risonhamente recebidos pelo presidente Vargas. Irão depois a uma porção de ligares e serão recebidos por uma porção de gente, por uma porção de festas, uma porção de banquetes e de homenagens. Eles então se comoverão e se sentirão grandes, de uma grandeza insuspeitada, de uma grandeza que eles não sabiam, não desconfiavam que tivessem.

O povo os aclamará, e haverá festas e discursos, e eles serão elevados a categoria de heróis nacionais. A jangada sairá de dentro do mar, não para as areias alvas e frias de sua praia longínqua, mas para dentro de um caminhão; e desfilará pela Avenida Rio Branco como os prestitos carnavalescos, as procissões, o "crack" Leonidas e o rei Alberto; e, depois, será posta em exposição na praça Floriano, defronte da Cinelandia, como um obelisco, um monumento nacional e um cartaz de cinema.

Os heróis e o simbolo do seu heroismo tomarão conta da cidade. A cidade inteira irá vê-los, irá procurá-los — e sessões de cinema serão perdidas para se conhecer aquele estranho barco que veio de uma urala muito longe chamada praia da Iracema e trouxe um bocado da poesia perdida do nosso mundo na sua fraqueza sobre os fortes mares, na sua vela branca com o nome de um velho pescador — São Pedro — escrito lá no alto, com o seu jeito de irrealdade muito real e muito simples.

Os jornais falarão dos heróis que vieram naquela pequenina vela aberta sobre a vastidão dos mares, se encherão dos retratos deles — e haverá brigas entre os mesmos namorados que brigaram quando esteve aqui o Tyrone Power e o Errol Flynn.

Haverá muita coisa, e é bom e justo que haja. No meio de todas elas, porém, haverá os jangadeiros e a jangada. E os jangadeiros sentirão mais aqueles sapatos de verniz do que os ventos e as tempestades. E a jangada ficará com jeito daquele albatroz de baudelaire, ali na Cinelandia, com a sua vela multilante dos cartazes de cinema. Com a sua vela que tem escrito lá em cima o nome de um velho pescador chamado São Pedro. — P. de S.

**"Espada Que é a Expressão
da Honra e do Dever Militar"**

Considerando a circunstancia de coincidir o feriado nacional de hoje com um sábadó, o ministro do Trabalho, na conformidade de solução anteriormente adotada e de acordo com a attribuição que lhe confere o artigo 26 do decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940, resolveu permitir o trabalho nesta data, nos estabelecimentos que exercem as atividades especificadas na Portaria Ministerial n. Scm. — 342, de 17 de agosto de 1940, e, até às 18 horas, nos do commercio varejista de generos alimenticios, nos salões de barbeiros, cabelereiros e similares."

Em Benefício da Seção de Socorros da Cruz Vermelha Brasileira e do Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra

A "AVANT-PREMIERE" DE "O MUNDO É UM THEATRO" (ZIEGFELD GIRL)

Será, como se sabe, em benefício da Seção de Socorros da Cruz Vermelha Brasileira e do Comité Britânico de Socorros às Vitimas da guerra a "avant-premiere" que, às 22 horas de quarta-feira, 26, se realizará no "Metro" de "O Mundo é um teatro". (Ziegfeld Girl), a espetacular "feerie" em que se reúnem James Stewart, Judy Garland, Lana Turner, Hedy Lamarr e Tony Martin. — O preço da poltrona será de 20\$000, mais o selo, encontrando-se á venda as entradas.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DA BAIÁ

Consideravel Aumento na Exportação de Matéria Prima Para o Exterior

A Colonia Gaucha Homenageia o Prefeito de Porto Alegre — A Prefeitura Organizou Uma Tabela de Feriados

BAIA, 14 (A. N.). — Os jornais locais comentam o aumento da arrecadação do Estado, acrescentando que, estando sabendo aproveitar os efeitos mais importantes da guerra para aumentar a exportação dos nossos produtos, sobretudo da matéria prima destinada à indústria belica. Assim é que, de 2 de janeiro a 11 de novembro do ano corrente, a arrecadação acusou a cifra de 52.988.512\$000 contra 49.128.415\$2000 em idêntico período de 1940, havendo a diferença de mais de... 13.861.896\$800.

O PREFEITO DE PORTO ALEGRE HOMENAGEIA O PREFEITO DE PORTO ALEGRE. — O Prefeito de Porto Alegre, Loureiro da Silva, foi ontem homenageado pela colonia gaucha aqui domiciliada que lhe ofereceu um cocktail "Baiana". Esteve presente a homenagem o sr. Durval Neves da Rocha, prefeito de São Salvador, que por delegação especial dos presentes enalteceu em breves palavras os meritos de seu colega cacho. O sr. Loureiro da Silva agradeceu muito sensibilizado as manifestações de seus conterrâneos e as honrosas referências feitas pelo prefeito Neves da Rocha.

ORGANIZADA A TABELA DE FERIIDOS DA PREFEITURA. — Em reunião realizada no gabinete do prefeito da capital, com a presença do presidente da Associação Comercial, Delegado Regional do Trabalho, Arcebispo Primaz e representantes de Sindicatos, organizou-se a tabela de feriados da Prefeitura, tendo sido a mesma enviada ao Departamento Administrativo do Estado, para aprovação.

BAIA, 14 (Agência Vitoria). — A data do Estado Novo foi comemorada em todo o Estado, principalmente nesta capital, onde se realizaram diversas sessões cívicas, festas e officios religiosos.

Assim, de acordo com o pro-

grama preestabelecido, pela manhã do dia 10, rezou-se missa solene, às 8 horas, na Catedral Basílica, celebrada por d. Juvencio Berto, bispo de Caetité, que foi assistida por autoridades civis e militares do Estado e grande número de fiéis.

Às 10 horas, no Teatro Guarani, foi instalada e aberta a primeira sessão do Congresso de Brasília, na qual falaram a senhora Celia Dias Costa, aluna do Instituto Normal, o ginecologista Martinho Luter, o sr. Isaias Alves e o sr. Lafayette Pondé, que encerrou a sessão.

UMA SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA PREFEITURA. — Os engenheiros funcionários da Prefeitura, em reunião realizada no Sindicato dos Engenheiros resolveram organizar-se em Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura do Salvador, quando discutiram e aprovaram os estatutos da nova sociedade.

DO RIO GRANDE DO SUL

Colonias Agrícolas Para os Trabalhadores Saladeristas Sem Trabalho

Alcançou Brilhante Êxito a 5.ª Exposição Estadual de Santa Maria — Dois Municípios Ligados Por Uma Ferrovia

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.). — Depois de realizados os estudos sobre a situação em que ficavam os milhares de trabalhadores da indústria saladerista, que depois da safra anual permanecem na zona fronteiriça principalmente, formando verdadeiros núcleos de párias, morando em casas de latas, o interventor resolveu ampará-los, criando, para isso, colonias agrícolas. A primeira dessas colonias será instalada em Alegrete, devendo acolher 200 famílias. Para a realização desta iniciativa será aberto o crédito de 3.000.000\$000. Constatados os primeiros resultados dessa forma de proteção, outros estabelecimentos serão fundados em todo o Estado. Os operários recolhidos receberão a assistência técnica dos funcionários da Secretaria da Agricultura, ficando aptos a se dedicarem exclusivamente à nova profissão.

ENCERRADA A SEÇÃO DE PECUARIA DA 5.ª EXPOSIÇÃO DE SANTA MARIA. — Foi encerrada com grande sucesso a seção de pecuária da 5.ª Exposição Estadual de Santa Maria, verificando-se um movimento de venda "record". Somente o Ministério da Agricultura adquiriu 150.000\$ de bovinos.

A maioria dos criadores rio-grandenses que se acha naquela cidade tem expandido sua aprovação à idéia de ser pleiteada a renovação do conve-

nio com os governos dos Estados da União, afirmando que Santa Maria continue com sede das futuras exposições oficiais.

PROSSEGUEM AS OBRAS DA FERROVIA A QUE LIGARÁ SANTA MARIA A PELOTAS. — PORTO ALEGRE, 14 (A. N.). — Prosseguem normalmente as obras de construção da importante ferrovia ligando Santa Maria e Pelotas, nas quais está empenhado o 1.º Batalhão Ferroviário.

Nesses trabalhos estão empregados 600 homens.

DE PERNAMBUCO

Grandes Homenagens ao Ministro da Aeronáutica no Dia da Revolta do Nordeste

Chove Copiosamente Num Município do Estado — Os Vasos de Guerra Americanos Deixaram o Porto

RECIFE, 14 (A. N.). — O "Diário de Pernambuco" informa que, ao contrário do que vem sendo publicado, a revolta do nordeste, sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, se realizará a 27 do corrente. Grandes homenagens serão prestadas aqui ao ministro do Ar. sr. Salgado Filho, pelo governo e Aero Clube. Os aparelhos que integram a caravana serão combolidos por esquadilha do aero clube, que se dirigira, na manhã daquele dia, para Macaé sob a chefia do capitão Roberto Pessoa.

CHOVE NO MUNICÍPIO DE FLORES

RECIFE, 14 (A. N.). — O interventor federal recebeu comunicação de que chueu durante toda a noite, no município sertanejo de Flores.

Por isso, é grande o contentamento da população que, até agora, assim, uma safra promissora no ano vindouro.

PARTIRAM OS NAVIOS DE GUERRA AMERICANOS

RECIFE, 14 (A. N.). — Partiram, ontem, deste porto, o cruzador norte-americano "Cincinnati" e o destroyer "Janett", que compõem mais uma patrulha da neutralidade "yankee", aqui se achando há dias.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Abertas Inscrições Para o Concurso de Oficial Postal Telegráfico

Noticiário Sobre Varias Provas

OFICIAL POSTAL TELEGRÁFICO — Estarão abertas, de 17 do corrente a 15 de janeiro próximo, as inscrições no concurso para Oficial Postal Telegráfico, do Ministério da Viação. São poderosos incentivos os funcionários ou extraneos meros do Departamento dos Correios e Telegrafos, que contarem pelo menos três anos de efetivo exercício e apresentarem prova de quitação com o serviço militar.

Os candidatos deverão, 30 dias depois de aprovadas as inscrições, apresentar uma monografia sobre assunto de sua livre escolha, enquadrada num dos temas a que se referem as instruções já publicadas.

Haverá prova de sanidade e capacidade física, escrita de Legislação Postal, escrita de Legislação de Correios e de julgamento e defesa oral da monografia, estas eliminatórias, e mais, escrita sobre assuntos do programa e escrita de idiomas estrangeiros (francês e inglês).

Os locais de inscrições e de realização serão os seguintes: Distrito Federal, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

LABORATORISTA-AUXILIAR — É o seguinte o resultado da prova para Laboratorista-auxiliar da D. I. P. O. A.: inscrição numero 3 — 63; n. 4 — 33; n. 5 — 74. Foram habilitados os candidatos de numero 3 e 4.

NATURALISTA — (D. C. P.). — O resultado da Parte I é o seguinte: inscrição numero 1 — 45; n. 2 — 3; n. 3 — 25; n. 4 — 8; n. 5 — 23; n. 6 — 32; n. 7 — 7; n. 12 — 16; n. 15 — 60; n. 16 — 9; n. 18 — 55; n. 19 — 35; n. 22 — 40.

VETERINÁRIO — Foram designados para integrar a banca examinadora do concurso para Veterinário em Porto Alegre, os srs. Desiderio Finamor, Helio Fábregas da Silva e Eduardo Ribeiro de Queiroz.

LABORATORISTA-AUXILIAR (Instituto Oswaldo Cruz) — Parte II da prova será realizada na terça-feira próxima, às 9 horas, no Laboratório de Física da Faculdade Nacional de Medicina.

ASSISTENTE DE MATERIAL — Realiza-se na próxima segunda-feira, às 17 horas, no 11º andar do Instituto dos Indústrias, a Parte II da prova.

CHAMADOS AO S. B. M. — Os candidatos aos concursos de inscrição relacionados a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do INEP, na praça Maciel, Ancora, para fazer a prova de sanidade e capacidade física, nos dias e horas seguintes: Dia 17, às 11 horas: Médico de Administração: 1 — 2 — 3 — 10 — 11 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 19 — 21 — 22 — 24 e 26.

Dia 17, às 13 horas: Técnico

DE MINAS GERAIS

Doado Um Avião ao Aero Clube do Estado

BELO HORIZONTE, 14 (A. N.). — Será realizada hoje, nesta capital, no Aeródromo de Pampulha, a cerimônia de batismo do "Bento Gonçalves", avião que acaba de ser doado ao Aero Clube de Minas Gerais.

SERÃO PUNIDOS OS DEVA-TADORES DE MATAS. — BELLO HORIZONTE, 15 (A. N.). — A Delegacia de Ordem Pública acaba de publicar um comunicado à imprensa, esclarecendo as penalidades a que estarão sujeitos os infratores do Código Florestal. Essa circular está sendo amplamente divulgada, de forma a impedir a devastação das matas.

CAIU DO BONDE

Caiu do bonde ontem, à noite, no cruzamento das ruas General Gurirão, e R. R. Saldos, o operário João Cândido de Oliveira, branco, de 49 anos, solteiro, residente à rua Curusui, n. 62 casa 4.

A vítima, que sofreu fratura do temporal direito, levou de medicado ao Posto Central de Assistência, foi internado, em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

"Um filme que infunde confiança em nosso futuro cinematográfico" — Antonio Calado, do "Correio da Manhã" e do "Globo".

com o maior naipe cômico já apresentado no Brasil! GENESIO ARRUDA, OSCARITO FILHO — PAULO GRACINDO

50 artistas de radio, de teatro e de cinema! Direção de MILTON RODRIGUES

UMA Blitz-Krieg de emoções e ataques de riso!

SEGUNDA-FEIRA REX

ULTIMA HORA ESPORTIVA

América e Palestra Empataram

2 x 2 a Contagem — Cerca de 20 Contos a Renda do Interstadual de Ontem — A Ala Lima-Pipi Foi Um Espetáculo

Realizou-se ontem, à noite, no estádio da rua Campos Sales, o anunciado choque interstadual de que participaram o América F. C. desta capital e o Palestra, de São Paulo.

O JUIZ. — A partida foi dirigida pelo juiz da Federação Paulista de Futebol, Vitor Carratu.

EM CAMPO OS DOIS QUADROS. — Já passavam das 21 horas quando deram entrada em campo os dois quadros, assim formados:

AMÉRICA — Mozart — Osni e Lúthio — Oscar — Aziz e Bolinha — Nelinho — Canhoto — Fláclio — Perácio e Lenine.

PALESTRA — Clodó — Junqueira e Beglômio — Catejo — Sidny e D. Nery — Lúthio — Valdemar — Echevarrieta — Lima e Pipi.

SAIAM OS RUBROS. — A saída foi dada às 21.30 pelo centro avançado rubro permanecendo os locais no gol do Palestra que concedeu três escanteios seguidos.

O LANCE DO "GOAL" DE LENINE. — Quase ao finalizar a fase inicial, o quinto americano investe e Lenine, recebendo o couro em situação que nos pareceu legal, encaixou.

O juiz correu na direção, onde estava o D. Nery, designando o impedimento.

A torcida valeu o arbitramento não ouvindo, como não ouvimos o apito, no momento em que Lenine se colocara fora de jogo.

TERMINA O TEMPO E O JOGO CONTINUA. — Quanto o tempo inicial acabou o cronometrista apitou varias vezes sem que o juiz paralisasse o jogo. O América continuou atacando até que a bola saiu pela linha de fundo.

MODIFICAÇÕES NA EQUIPE PALESTRINA. — No segundo tempo, foram feitas algumas modificações na equipe palestrina. Panchito substituiu Catejo, mas a média de artilaria e de artilheiro entrou no lugar de Echevarrieta que substituiu Ministrinho na ponta direita.

1.º GOAL DO PALESTRA — 7 MINUTOS. — Echevarrieta foi o autor do tanto inicial da noite, marcado do meio da defesa, no segundo tempo. Foi um tanto conquistado em lindo estilo. O veterano "forward" aproveitou-se de uma falha do arqueiro Mozart que saiu ao seu encontro e arrematou numa virada sensacional.

GRITA SUBSTITUI LINTON. — Linton que vinha jogando mal, é substituído por Grita, aos 8 minutos de jogo.

GOAL DE CANHOTO. — Aos 14 minutos, Perácio atira violento de fora da área. A bola vai a Canhoto que a desvia para as redes palestrinas.

BOLINHA EXPULSO DO GRAMADO. — Aos 15 minutos o juiz expulso Bolinha que vinha se excedendo na prática do jogo duro. Costa Velho mandou Alcebades assinar a sumula mas o

juiz não consentiu a substituição.

RIDNEI DESEMPATA. — Aos 20 minutos, o Palestra vai ao ataque e a defesa rechaca.

Sidny recolhe o couro quase no meio do campo dá um toque violento que vai às mãos de Mozart.

O guarda-linha e a bola ganham calmamente o fundo das redes.

REAÇÃO DO AMERICANO. — Com o recuo de Sidny para o posto vago, o América expulso de Bolinha, o americano, reduzido a dez homens, passou a jogar com grande entusiasmo e de posse de varias tentativas, frustradas pela firmeza dos zagueiros brasileiros.

destruindo a defesa brasileira por Junqueira e albrar para Fláclio empurrar aos 42 minutos, no delírio da torcida. Goal líquido que valeu como um resultado do esforço empregado pela sua conquista.

COMO ATUARAM OS DOIS QUADROS. — Os melhores jogadores em campo foram inegavelmente Lima e Pipi que confirmaram a fama de que vieram precedidos da paulista.

O ponta e o meia esquerda do Palestra esgotaram a resistência do half-back Oscar, dando

ainda grande trabalho a Osi e Aziz.

Echevarrieta e Valdemar foram dois elementos bons do quinteto visitante e Ministrinho o mais fraco.

Na linha média palestrina Sidny e Del Nery estiveram superiores a Catejo e Panchito que entraram no segundo tempo.

O trio final jogou bem e o esquadrão não falhou em nenhum dos dois tentos que passaram a linha de sua meta.

A Mozart falhou, no segundo goal do Palestra, tendo ainda algumas saídas em falas.

Grita foi superior a Linton e Bolinha, o melhor elemento da defesa, ali não conseguiu as companheiras com as jogadas bruscas que repetiu, até a sua expulsão.

Canhoto e Perácio foram um espetáculo no primeiro período da partida apresentando menos no segundo tempo.

Lenine, si não abusasse tanto do jogo pessoal seria o atacante mais perigoso da partida.

Deu bons centros, apesar desse defeito.

Fláclio falhou e Aziz discreto.

A RENDA. — A renda foi de 20.339\$500.

Vitoriosos o Riachuelo e o G. R. Botafogo

O Líder Abateu Amplamente o Sampaio — Brilhante Atuação do "Five" do Gremio da Estrela Solitária Frente ao "Glorioso"

Ontem foi vencida mais uma etapa do Campeonato Carioca de "Basket-ball". A rodada apresentou como vencedores a equipe do Riachuelo e o G. R. Botafogo, justamente os dois clubes mais credenciados à conquista do título máximo do certame da F. M. B.

A vitória do Riachuelo sobre o Sampaio foi conquistada com relativa facilidade, não obstante o ardor e entusiasmo com que se houveram os vencidos.

Pondo em ação um jogo uniforme e desenvolvido, o Riachuelo, gradativamente, foi conquistando um "placard" significativo, vencendo no final pela contagem de 31x16.

O G. R. Botafogo, que marchava no encalço do Riachuelo, a um ponto de diferença do líder, jogou, ontem, transpor mais um obstáculo, assegurando desta forma a sua posição de vice-líder.

Embora atuando em campo adversário, contra um quadro de credenciais soebras, o Gremio da Estrela Solitária não se intimidou, impôs-se, abatendo o antagonista de forma nítida e insuperável.

Avançando-se no placard desde o início da partida o "five" do G. R. Botafogo assegurou até o final vantagem numérica, consignando ao vencedor o cotejo o score favorável de 35 x 28.

Os detalhes dos dois jogos efetuados foram os seguintes: SAMPÃO X RIACHUELO. — Rink da R. Antunes Garcia, 1.º TEMPO — Riachuelo 17 x 7. FINAL — Riachuelo 31 x 16. RIACHUELO. Rul (4) e Alí (3). Cleto (3) Floriano (1) e Pícolé (6) — Rui II e Supinho (14).

SAMPÃO. — Guará (2) e Duque Estrada (6) Cirilo (2) Deol (2) e Aliton (4) — Pano e Edson.

2.º TEMPO — Riachuelo 30 x 24.

JUIZES: Afonso Lefever e Cerqueira Lima.

BOTAFOGO F. C. X G. R. BOTAFOGO. — Rink da R. Salvador Correia, 1.º TEMPO — C. R. Botafogo 15 x 12.

FINAL — C. R. Botafogo 35 x 28.

C. R. BOTAFOGO — Arman.

ainda grande trabalho a Osi e Aziz.

Echevarrieta e Valdemar foram dois elementos bons do quinteto visitante e Ministrinho o mais fraco.

Na linha média palestrina Sidny e Del Nery estiveram superiores a Catejo e Panchito que entraram no segundo tempo.

O trio final jogou bem e o esquadrão não falhou em nenhum dos dois tentos que passaram a linha de sua meta.

A Mozart falhou, no segundo goal do Palestra, tendo ainda algumas saídas em falas.

Grita foi superior a Linton e Bolinha, o melhor elemento da defesa, ali não conseguiu as companheiras com as jogadas bruscas que repetiu, até a sua expulsão.

Canhoto e Perácio foram um espetáculo no primeiro período da partida apresentando menos no segundo tempo.

Lenine, si não abusasse tanto do jogo pessoal seria o atacante mais perigoso da partida.

Deu bons centros, apesar desse defeito.

Fláclio falhou e Aziz discreto.

A RENDA. — A renda foi de 20.339\$500.

Vitoriosos o Riachuelo e o G. R. Botafogo

O Líder Abateu Amplamente o Sampaio — Brilhante Atuação do "Five" do Gremio da Estrela Solitária Frente ao "Glorioso"

Ontem foi vencida mais uma etapa do Campeonato Carioca de "Basket-ball". A rodada apresentou como vencedores a equipe do Riachuelo e o G. R. Botafogo, justamente os dois clubes mais credenciados à conquista do título máximo do certame da F. M. B.

A vitória do Riachuelo sobre o Sampaio foi conquistada com relativa facilidade, não obstante o ardor e entusiasmo com que se houveram os vencidos.

Pondo em ação um jogo uniforme e desenvolvido, o Riachuelo, gradativamente, foi conquistando um "placard" significativo, vencendo no final pela contagem de 31x16.

O G. R. Botafogo, que marchava no encalço do Riachuelo, a um ponto de diferença do líder, jogou, ontem, transpor mais um obstáculo, assegurando desta forma a sua posição de vice-líder.

Embora atuando em campo adversário, contra um quadro de credenciais soebras, o Gremio da Estrela Solitária não se intimidou, impôs-se, abatendo o antagonista de forma nítida e insuperável.

Avançando-se no placard desde o início da partida o "five" do G. R. Botafogo assegurou até o final vantagem numérica, consignando ao vencedor o cotejo o score favorável de 35 x 28.

Os detalhes dos dois jogos efetuados foram os seguintes: SAMPÃO X RIACHUELO. — Rink da R. Antunes Garcia, 1.º TEMPO — Riachuelo 17 x 7. FINAL — Riachuelo 31 x 16. RIACHUELO. Rul (4) e Alí (3). Cleto (3) Floriano (1) e Pícolé (6) — Rui II e Supinho (14).

SAMPÃO. — Guará (2) e Duque Estrada (6) Cirilo (2) Deol (2) e Aliton (4) — Pano e Edson.

2.º TEMPO — Riachuelo 30 x 24.

JUIZES: Afonso Lefever e Cerqueira Lima.

BOTAFOGO F. C. X G. R. BOTAFOGO. — Rink da R. Salvador Correia, 1.º TEMPO — C. R. Botafogo 15 x 12.

FINAL — C. R. Botafogo 35 x 28.

C. R. BOTAFOGO — Arman.

Agrediu o Investigador

O Investigador que dava serviço, ontem, na ponte das birras, ao tentar examinar um embrião que conduzia, o impetuoso publico Americano dos Santos, de 45 anos, casado, morador à rua Macedo, 78, em Pádua, foi por este agredido a soco.

Conchita MONTENEGRO GINO CERVI

direção de Carmine Gallone

distribuição da ITALFILM

Eternas Melodias sobre a vida de Mozart

Na tela: LUCE-JORNAL Segunda-Feira

BROADWAY

Nac. Cine Jornal Brasileiro (D.I.P.)

Ufa-Journal

A PARELHA APOLO-ALBATROZ E' A NOSSA FAVORITA NO GRANDE PREMIO "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

As Grandes Corridas de Hoje em Homenagem ao Chefe da Nação

O Jockey Club Brasileiro prestará esta tarde, uma homenagem ao presidente Getúlio Vargas, realizando uma das maiores provas reservadas aos animais nascidos em nosso país.

O Grande Premio "Presidente Vargas" reuniu este ano um seleto lote de onze creóllos das melhores famílias.

O campo desta importante prova está tão homogêneo e equilibrado que o cronista fica indeciso em apontar os seus favoritos.

Somente por um dever de ofício, nos inclinamos para a parêlha Apolo-Albatroz, mas reconhecemos que há concorrentes com suficiente probabilidade de furar a nossa chapa. Suez, Jaca e Adonis são, por exemplo, três candidatos fortíssimos ao triunfo.

O que importa dizer é que o prêmio desta tarde, no G. P. "Presidente Vargas", tem todas as características de uma corrida de alto nível e emocionante.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1ª CARREIRA

DALMA, 50 quilos — Não corre desde o dia 20 de setembro, quando escoltou Lila, Cabuassu, Otário, Ball e Quatit. Tem a seu favor o peso com o qual corre.

PIRACIBANA, 58 quilos — No último domingo se perdeu para Maruana, Sedutor e Menagem, que agora aqui não estão. Parece-nos que hoje obterá o triunfo da blusa negra.

TAPIMARA, 58 quilos — Há quinze dias escoltou Mulata e Maruana, derrotando Sedutor, Barba, Oh Zé, Lebre e Abacur. É a principal adversária de Piracibana.

APA, 58 quilos — Sua última exibição data do dia 19 de julho, quando perdeu para Clara, Anabela e Acacia, subjugando Anabela e Tapimara. A turma é agora mais camarada.

TAFETA, 50 quilos — Não corre desde o dia 6 de julho, quando perdeu para Nô, Brava, Porã, Jêta, Brise Coeur, Ipanema, Galinha Morta, Alguem, Jaganço, Rosabraca, Opalla e Quinzinho.

2ª CARREIRA

UFANIA, 53 quilos — Ao estreitar em nossas pistas escoltou Maconisto e Cabinda, dominando, entre outros, Raf e Erix, a seguir ao veio a perder para Alcinho, subjugando Caballeros, Trapu, Fátura, Camilo, Orgin, Robusto e Réclia. Essas duas atitudes fazem supor a mais provável vitória.

CARAJÁ, 55 quilos — Estreou na Gavea a 18 de outubro, quando foi o último colocado de Barulhento, Star Bright, Alcinho, Rôdo e Cabinda. Não foi bom.

MOLTORE, 55 quilos — É um estreante, filho de Last Cleve e Incredula. Já bem exercitado.

ERIX, 55 quilos — Em seu último compromisso escoltou Maconisto, Cabinda, Ufania e Raf. É um dos bons azares da carreira.

ORGIN, 55 quilos — Estreou em nossas pistas há três semanas, quando perdeu para Alcinho, Ufania, Caballeros, Trapu, Fátura e Camilo. Deve correr melhor.

PERAU, 53 quilos — Dominou passado foi o último colocado de Caballeros, Trapu, Damara, Condoreira, Tabuana e Realidad. Já correu seis vezes sem mostrar bondades.

CABINDA, 53 quilos — Sua estreia em nossas pistas foi a 18 de outubro, quando perdeu para Barulhento, Star Bright, Alcinho, Rôdo e Cabinda. Discreto.

CIRIA, 53 quilos — Não corre desde o dia 6 de julho, quando foi o último colocado de Paranaista, Curtain, Exeter, Erix e Star Bright.

DAMARA, 53 quilos — No último domingo escoltou Caballeros e Trapu. Vem melhorando a olhos vistos. Já pode ganhar sem surpreender.

ARISCA, 53 quilos — A 28 de setembro, no clássico "F. V. de Paula Machado", escoltou Clotinha, Caion, Ultra Violeta, Penitência e Balentine, subjugando Elenita e Acetona, não fez nada de notável em seis outros compromissos na Gavea, mas convenhamos que a turma está cada vez mais camarada.

MASCARADO, 55 quilos — Estreou, em 11 de outubro, derrotando Benedito II. Já convenientemente exercitado.

SCARLETT, 53 quilos — Estreou em nossas pistas a 30 de março e depois nunca mais correu. Perdeu, então, para Catani, Exu, Sniffire, Cortezinha, Star Bright, Réclia e Paranaista. Vai encontrar a sua turma desfalcada de valores. Daí...

FATURA, 53 quilos — Há três semanas escoltou Alcinho, Ufania, Caballeros e Trapu. Boa indicação para os azaristas.

CABINDA, 53 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Maconisto, na frente de Ufania, Raf e Erix, veio a escoltar Barulhento, Star Bright, Alcinho e Rôdo. Se Ufania tem chance de vitória, com mais razão terá Cabinda.

3ª CARREIRA

BOUGAINVILLE, 56 quilos — Depois de um segundo lugar para Bango, Vêlo a obter dois terceiros lugares, em uma Inhanduf e Bulandf, na frente de Onís e Marcelina, dominando Brise Coeur, Camista e Anira. É o candidato do retrospecto.

CICIONE, 56 quilos — Em seu último compromisso perdeu para Ofirio, Onís, Bonita, Marcelina, Paz e Bango. Discreto.

OTÁRIO, 56 quilos — Sábado passado escoltou Brutus e Bulandf, subjugando Gentilissima.

BALACIANA, Belzebu e Sanharó. Está na carreira.

BELEZEU, 56 quilos — Após breve descanso, reapareceu na carreira acima, escoltando Brutus, Bulandf, Otário, Gentilissima e Balaciana. Esperamos, então, melhor figura. Vamos ver como se porta agora.

MARATA, 54 quilos — Há duas semanas escoltou Bien Almée, Ovílio e Marcelina, mas dominou as "especialíssimas" Gentilissima e Anira.

GENTILISSIMA, 54 quilos — Sua última exibição está indicada em Otário. Este ano já correu dezesseis vezes sem lograr uma única colocação. Já disse-mos uma vez: não vale a vela que come.

MANOLÁ, 54 quilos — Não corre.

BRISE COEUR, 54 quilos — Há três semanas escoltou Onís, Marcelina e Bougainville. Foi, então, muito lozado. Olho nela!

DESCOBERTA, 54 quilos — A 13 de setembro obteve a sua primeira vitória em nossas pistas, derrotando Geniparana e Quatit. É ainda candidata a novo sucesso.

MARCELINA, 54 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Onís, Brise Coeur, veio a escoltar Iren Almée e Ovílio. Seria candidata ao triunfo.

BULANDF, 56 quilos — Vem de dois segundos lugares, em uma Inhanduf, quando registou um triunfo sobre Bulandf, Otário e Gentilissima. Subiu de turma, mas as suas possibilidades de novo êxito são as mesmas.

CURURUPÉ, 56 quilos — A 17 de agosto escoltou Barreira, Condur e Burlif, dominando Cedro, Tuia e Maléu. Com a ausência de todos esses adversários, a chance aumentou cem por cento.

BONITA, 54 quilos — Dominou passado se perdeu para Pirl Riri, em 1.000 metros, dominando porém a aventura. Cabinda, Bocaia, Polo e Inhanduf. Se não venceu no quilômetro, muito menos na milha.

TECLA, 54 quilos — Vem de dois primeiros lugares seguidos, em uma Inhanduf e Ampel e o outro para Amel e Luminoso, dominando Blaudf, Bonita, Rôdo, Pervertida e Barba. Fortíssima concorrente.

DANGLAR, 56 quilos — Sua última exibição data do dia 24 de agosto, quando perdeu para Condur, Burlif, Uruel, Gran Senor, Ampel e Pervertida, que agora, aqui, não estão.

SOUVENIR, 56 quilos — Não corre desde o dia 6 de julho, quando foi o último colocado de Carochê, Barulho, Uruel, Aventureiro, Bombur, Cururipe, Gran Senor e Brevet.

BANGO, 56 quilos — Não corre.

OPAIS, 56 quilos — Há três semanas marcou um sucesso ao perder para Bougainville e Brise Coeur. Suas possibilidades de êxito são as mesmas.

TABU, 56 quilos — Há cerca de um mês perdeu para Pirl Riri, Cedro, Maléu, Ampel, Uruel, Bolandf e Brise Coeur.

GRAN SENOR, 56 quilos — Em sua última exibição foi o penúltimo colocado de Bolero, Luminoso, Nôel, Vactembora, Brise Coeur, Uruel, Tabu e Ampel.

IUCOA, 52 quilos — No último sábado, registou um triunfo sobre Guapé, Itan e Zaldinha. Está ainda na carreira.

CETRO, 58 quilos — Há três semanas foi o último colocado de Palhaço, Darte e Itacelera, bem como de Palhaço e Kemal.

GUAPÉ, 50 quilos — Vem de perder por vários corpos para Iucóa. Dava dois quilos a esse adversário e agora dele recebe o dobro.

PAIHACO, 54 quilos — Em seu último compromisso escoltou Acaraú, Tankerton e Kemal. Bom azar.

PAIHACO, 54 quilos — Há cerca de um mês foi o quarto colocado de Amílcar, Palhaço e Kemal. Outro bom azar.

IUSTE, 50 quilos — Acaba de escoltar Tankerton, Darte, Clarinô e Itacelera.

ITACEIRA, 52 quilos — Sexta à sua colocação em sua última exibição, a retardação de Acaraú, Tankerton, Kemal, Palhaço e Darte, só dominando Cetro.

ARA, 48 quilos — Não corre desde o dia 10 de agosto, quando perdeu para Circeu, Tankerton, Palhaço, Itavila, Anache, Itacelera e Darte.

GABU, 58 quilos — A 28 de setembro perdeu nitidamente para Acaraú, Anzil, Palhaço, Anache, Kemal, Uruel e Anís, dominando Galarate e Itavila.

MAISANA, 48 quilos — Em sua derradeira apresentação foi a penúltima colocada de Itacelera, Tankerton, Clarinada, Iuste, Zaldinha, Samambala, Iucóa, Valeriano e Brevet.

TANKERTON, 54 quilos — Há três semanas se perdeu para Acaraú, mas dominou Kemal, Palhaço, Darte, Itacelera e Cetro. Fortíssimo concorrente.

ITACIATE, 56 quilos — Vem de perder para Palhaço, Tankerton, Anzil, Acaraú, Gabu, e Itacelera. Depois de duas vitórias seguidas, correu seis vezes sem lograr uma única colocação.

CATALPA, 57 quilos — No último domingo registou um triunfo sobre Quincas Borba, Axum,

Sonata, Valmi, Esgas, Izarilé, Mondesir e Brilla, com 54 quilos. Está ainda a ganhar.

FAIR DAY, 53 quilos — Há quinze dias escoltou Rômulo, Bulandf, Otário, Izarilé, Discórdia e Resera, dominando Brada, Onix, Serodina e Lindaia. Depois do seu último sucesso, correu dez vezes sem lograr uma única colocação.

LIDO, 51 quilos — Há cerca de um mês obteve uma vitória sobre quatorze concorrentes, entre os quais Arcansas, Mondesir e Glorista. É sempre sério adversário.

SOLTERONA, 57 quilos — Domingo passado, em uma turma mais forte, foi a última colocada de Tenis, Miss Funny, Carão, Alame, Rômulo, Angli, Viloso, Plumaço e Vesuvio. Aqui tem mais chance.

CHIPIETRO, 52 quilos — Não corre.

MONTE ALVO, 56 quilos — No dia 25 do mês passado escoltou Bienvenue, Sonata, dominando porém treze inimigos, entre os quais Dominó, Axum e Tenis. Adversário renhido.

DON CARLITO, 54 quilos — Sexta foi a sua colocação, em uma turma mais forte, a retardação de Tenis, Gataca, Solterona, Assas e Relato, dominando Lillie, Dominó, Dona Estela, Anala, Ubalis, Oda e Vitorioso.

LILITE, 54 quilos — Sua última e discreta atuação está acima indicada. Vai correr melhor.

BRILLA, 50 quilos — Domingo passado parou na carreira, em uma turma mais forte, a retardação de Catalpa, Quincas Borba, Axum, Sonata, Valmi, Esgas, Izarilé e Mondesir.

DIVERTIDO, 55 quilos — Em seu último compromisso perdeu para Bienvenue, Solterona, Sonata, Dominó, Monte Alvo, Discórdia e Kilva.

MEURCO, 49 quilos — Renunciou em nossas pistas, em uma turma mais forte, quando foi o último colocado de Chipietro, Susan, Marcin, Discórdia, Resera, Onix, Blue Boy, Quincas Borba, Buster Kenton, Brador, Serodina e Mitian.

TRUNFO, 52 quilos — No dia 3 de agosto escoltou Gran Slam, Albatroz, Haul e Fiete, subjugando Bango, Sitrano, Madrileno, Farsala, Jaca e Davi.

ADONIS, 53 quilos — Vem de quatro segundos lugares seguidos, respectivamente para Albatroz, Susan, Bonheur e Balador, este último há uma semana, na frente de Maruana, Caminito e Albarra. É sempre dos mais sérios concorrentes.

TALVEZ, 58 quilos — Não corre.

SUEZ, 53 quilos — Há cerca de um mês laureou-se no G. P. "Derby Club", derrotando Adonis, Zepelin, Alone e Cami. Deve ser o favorito.

CAMI, 56 quilos — Sua última e fraca exibição está acima indicada. A turma é ainda "braba".

JACA, 51 quilos — Em seu último compromisso, há dois meses, escoltou Riviera e Gran Fifi, dominando Simpatia, Tucan e Haul. Seus responsáveis estão escarmentados.

BRASIL, 51 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, entre os seus coetâneos, um sobre Condur e Barulho, e o outro, há uma semana, sobre Bulfo e Condur.

TENOR, 52 quilos — Há muito não corre na Gavea. Veio esta semana de São Paulo, onde teve uma campanha proveitosa.

LINEO, 45 quilos — No G. P. "Linha de Paula Machado", escoltou Criolan, Buntli, Rockmoy e Balentine. Aqui, só tem a seu favor o peso pluma.

APOLO, 60 quilos — Vem de levantar o G. P. "América Sul", derrotando Albatroz, Riviera, Gran Fifi, Polux, Atis, Ramo, Gibraltar e Mississipi. Mesmo com o peso atual, tem amplas possibilidades de repetir a façanha.

ALBATROZ, 57 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Só não ganhou porque não quis. Nosso favorito.

ACARAÚ, 57 quilos — Vem de dois sucessos seguidos, um sobre Tankerton e Kemal e o outro, já nesta turma, no último sábado, sobre Aratã, Bienvenue, Davi, Sanderador e Indalutaba, com 53 quilos. Como a sobrecarra foi a normal, pode ainda ser o ganhador novamente.

AMILCAR, 51 quilos — Há três semanas se perdeu para Plalão, mas dominou Azteca, Cadenera, Miss Funny, Ubalis, Assas, Vitorioso, Indalutaba, e Oda. É candidato ao triunfo.

ABARRAN, 57 quilos — Domingo passado, em uma turma mais forte, foi o último colocado de Balador, Adonis, Maruana e

Caminito. Aqui, tem mais chance.

TENIS, 52 quilos — Vem de marcar dois triunfos na turma imediata, um sobre Gataca e Solterona e o outro sobre Miss Funny e Carão. Subiu de turma, mas ainda é sério concorrente.

SAPATEADOR, 52 quilos — Sábado passado, perdeu para Acaraú, Aratã, Bienvenue e Davi. Só fará boa figura se sair bem.

CAMINITO, 57 quilos — Balçou de turma, há uma semana escoltou Balador, Adonis e Maruana. Tem mais chance, aqui.

HILDA, 57 quilos — Há duas semanas marcou um sucesso sobre Barulho, Davi, Azteca, Plalão, Cadenera, Ohls, Plumaço e Sitrano. Reputação de uma excelente caça.

MOCETÃO, ex-Blues, 58 quilos — É um estrangeiro, filho de Trindade e Vindita. Com o nome de Blues teve boa campanha em São Paulo.

STR, 50 quilos — Em sua derradeira exibição foi o último colocado de Barulho, Albarra, Azteca, Amner e Dona Estela.

DAVI, 56 quilos — Domingo passado não "ruis" nada e ainda assim escoltou Acaraú, Aratã e Bienvenue. "Vai querer?"

PLATAO, 56 quilos — Há duas semanas escoltou Hilda, Barulho, Davi e Azteca. É ainda concorrente ao triunfo.

BIENVENUE, 49 quilos — Em seguida a dois triunfos na turma imediata, ingressou na atual há uma semana, não se portando mal, mas conseguiu escoltar Acaraú e Aratã. Adversária.

PROGNOSTICOS DO "DIÁRIO CARIOCA"

PIRACIBANA — APA — **TAPIMARA** — UFANIA — **ERIX** — **BULANDF** — **MARCELINA** — **BOUGAINVILLE** — **BRUTUS** — **TECLA** — **OPAIS** — **TANKERTON** — **PALHAÇO** — **IUCOA** — **CATALPA** — **LIDO** — **MONTE ALVO** — **ALBATROZ** — **APOLO** — **TRUNFO** — **ACARAÚ** — **TENIS** — **BIENVENUE**

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Fazenda de Itá" — A's 12,50 horas — 1.200 metros — 7.000\$000.

1- Dalma, H. Soares... 58
2- Piracibana, J. Mesq... 58
3- Tapimara, J. Canales... 58
4- Apa, C. Pereira... 53

2ª carreira — Premio "Nacionalização do Turf" — A's 13,25 horas — 1.000 metros — Rôis 10.000\$000.

1- Ufania, R. Freitas... 53
2- Carajá, A. Gomes... 55
3- Moleque, S. Godol... 55
4- Erix, E. Silva... 55

3ª carreira — Premio "3 de Outubro" — A's 14,40 horas — 1.400 metros — 7.000\$000.

1- Bougainville, A. Rocha... 56
2- Clotilde, R. Freitas... 56
3- Otário, C. Brito... 56
4- Belzebu, S. Godol... 56

4ª carreira — Premio "3 de Novembro" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 7.000\$000.

1- Brutus, I. Souza... 56
2- Cururipe, J. Canales... 56
3- Bonita, L. Leighton... 54

5ª carreira — Premio "10 de Novembro" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 7.000\$000.

1- Iucóa, I. Souza... 58
2- Cetro, G. Costa... 58
3- Guapé, S. Batista... 50
4- Palhaço, V. Andrade... 54
5- Apache, J. Mesquita... 54

6ª carreira — Premio "Redenção do Trabalho" — A's 16,40 horas — 1.500 metros — 8.000\$000 — Betting — Com descarrá para aprendizes.

1- Catalpa, A. Araújo... 57
2- Fair Day, G. Costa... 53
3- Lido, C. Pereira... 51
4- Solterona, H. Soares... 57
5- Chipietro, N... 52
6- M. Alvo, S. Batista... 56
7- Don Carlitto, P. Sim... 54
8- Lilite, C. Brito... 56
9- Brilla, M. Tavares... 50
10- Divertido, O. Fern... 48
11- Mourco, A. Rocha... 49

7ª carreira — Grande Premio "Presidente Vargas" — A's 16,40 horas — 2.000 metros — 100.000\$000 — Betting.

1- Trunfo, A. Gutierrez... 52
2- Adonis, J. Mesquita... 58
3- Talvez, N... 53
4- Suez, R. Freitas... 53
5- Cami, G. Costa... 58
6- Jaca, V. Andrade... 57
7- Brilla, H. Soares... 57
8- Tenor, T. Batista... 52
9- Ugué, R. Olguin... 45
10- Apolo, D. Ferreira... 60
11- Albatroz, J. Zuniga... 57

8ª carreira — Premio "Unidade Nacional" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8.000\$000 — Betting.

1- Acaraú, R. Freitas... 58
2- Albarra, V. Benitez... 57
3- Tenis, C. Pereira... 52
4- Sapateador, J. Souza... 52
5- Caminito, P. Gusso... 57
6- Hilda, C. Costa... 57
7- Blues, O. Fernandes... 58
8- Sitrano, S. Batista... 50
9- Davi, A. Araújo... 50
10- Plalão, J. Santos... 52
11- Bienvenue, R. Urbina... 49

Grande Premio Presidente Vargas

O descortino do grande patriota que dirige os nossos destinos fez com que em meio dos problemas que se antolham à sua administração se voltassem as suas vistas para a criação do Cavalu puro sangue.

Encarou-o e deu-lhe a solução dentro da órbita de seu espírito nacionalista, assinando o decreto de 10 de julho de 1934, chamado de lei de nacionalização do Turf.

Os que vinham lidando por encontrar uma solução para esse assunto que se arrastava desde o segundo império, os que conhecem de perto as nossas necessidades, os que somente por prazer frequentam corridas não podem deixar de admirar a sabedoria e o patriotismo que retemem esse decreto por tantos motivos celebrados.

E' esse o motivo e a significação da homenagem que o Jockey Club Brasileiro e o povo carioca representado pelos "turfin" prestarão, hoje, ao benemerito cidadão.

O Grande Premio "Presidente Vargas" é a expressão de um agradecimento.

Bem andou o Jockey Club, nomeando todos os prêmios de hoje com datas, lugares e evocações caras ao presidente que deu a carta de alforria à criação do puro sangue em seu país.

Nessa manifestação de hoje, nesse desfile de elegância patriótica aplaudindo com ardor esportivo as competições, o chefe do Governo terá a satisfação de ver no prêmio que traz o seu nome, quanto foi eficiente o seu esforço e os que lá estiverem, quanto é justa a homenagem.

Com o resultado da corrida de domingo último, ficando a seguinte a classificação dos concorrentes:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1- A. Bastos... 125-205
2- J. L. Costa... 125-205
3- Audr Bastos... 124-205
4- Moacir Aguiar... 124-205
5- Isac e Moutinho... 121-196
6- L. Nascimento... 116-195
7- Nestor C. Pereira... 115-192
8- Oscar de Carvalho... 115-187
9- Paulo Moneto... 115-185
10- Geraldo Sales... 115-178
11- G. de Araújo... 110-173
12- J. A. L. Canara... 95-144
13- Gerson Cordeiro... 92-142
14- Eduardo Sisson... 89-134

TAÇA "A NOITE"

1- A. Bastos... 145
2- J. L. Costa... 143
3- Audr Bastos... 143
4- Nestor C. Pereira... 135
5- Isac e Moutinho... 134
6- L. Nascimento... 132
7- Oscar de Carvalho... 132
8- L. Nascimento... 127
9- Paulo Moneto... 127
10- Geraldo Sales... 127
11- G. de Araújo... 127
12- J. A. L. Canara... 127
13- Gerson Cordeiro... 107
14- Eduardo Sisson... 93

TAÇA "DANIEL BLATIN"

1- Paulo Gomes... 225-351
2- Zozimo Bilen... 221-350
3- Moacir A. Carvalho... 216-350
4- M. J. Carvalho... 215-350
5- Tobias G. Viana... 213-328
6- Edgar Guedes... 205-328
7- Osvaldo Loureiro... 207-323
8- A. P. de Carvalho... 206-319
9- J. B. Santiago... 203-310
10- Gerson Bandeira... 195-310
11- Artur Pires... 197-309
12- Lourival D. P... 194-303
13- Roberto de Souza... 200-306
14- Elzon L. Ferreira... 193-305
15- A. G. Silva... 180-291
16- Alberto da Silva... 180-290
17- Dorlos Rocha... 177-286
18- Gaspar Rous... 186-284
19- Osvaldo Moura... 179-274
20- A. Camargo Junior... 175-268
21- O. F. Leão... 166-249
22- Luiz Calmon... 158-244

Record de pontas: — 183\$000 — J. B. Santiago Loques — De duplas: — 298\$000 — A. G. Silva.

As Revistas Especializadas

Estão circulando hoje as revistas especializadas do nosso turf: "O Jockey", "Vida Turfista", "Turf Brasileiro" e "Calendario Turfista Brasileiro".

Os nossos

Rubro-Negros e Banguenses Lutarão Esta Tarde na Gavea

Antecipado Para Hoje à Tarde o Jogo Flamengo x Bangu

SERA' NA GAVEA O CHOQUE ENTRE OS RUBRO-NEGROS E SUBURBANOS

Atendendo ao fato da data de hoje ter sido cedida à Confederação Brasileira de Futebol para o jogo Maranhão x Pernambuco, a P. M. F. estava resolvida a não atender aos desejos dos dirigentes do Bangu e Flamengo que queriam antecipar para hoje, o jogo marcado para amanhã na tabela do Campeonato da Cidade. Mas a transferência do jogo do Campeonato Brasileiro, deliberada na noite de ontem, facilitou a pretensão dos concorrentes e, à tarde, a antecipação foi homologada pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho que despachou um ofício, firmado pelos presidentes do Bangu e do Flamengo, marcando a data de hoje, às 16 horas para o referido encontro.

SERA' NA GAVEA O CHOQUE FLAMENGO X BANGU

O local do encontro será o tapete verde da Gavea, e o horário será o mesmo do estabelecido em recente nota do boletim oficial.

COMO JOGARÃO OS DOIS QUADROS

O Flamengo apresentará Nandinho na sua equipe titular e o seu reaparecimento constituirá uma das atrações do jogo de hoje.

Nas demais posições, estarão a postos os mesmos players que atuaram contra o Vasco.

Esse o quadro rubro-negro: — Yustrieh Domingos e Newton; Bigná — Volante e Jaime — Sá — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Vevé.

A equipe do Bangu se apresentará completa, assim constituída:

Atlante — Enéias e Rodrigues — Mineiro — Munt e Antonio — Lula — Madureira — Anito — Nandinho e Odir.

JUCA SERA' O JUIZ

Dirigirá o encontro de hoje, o juiz José Ferreira Lemos.

Não haverá preliminar e os preços dos ingressos serão os comuns.

C. R. BOTAFOGO x TIJUCA E CARIOCA x SAMPAIO FORMAM O PROXIMO CARTAZ DE BASKETBALL

O Campeonato Carioca de Basketball em sua fase derradeira assinala na próxima terça-feira a realização de mais uma rodada do certame de bola ao cesto.

O cartaz consta dos seguintes jogos:
C. R. Botafogo x Tijuca — Rink do Mourisco.
Carioca x Sampaio — Rink da Gavea.

O CYMA F. CLUBE FESTEJARA' HOJE ONZE ANOS DE EXISTENCIA

Brilhantes Festejos no Estadinho da Avenida Francisco Bicalho — DIARIO CARIOCA Será Alvo de Expressiva Homenagem do Gremio Comerciario

Transcorreu este mês o 11.º aniversário de fundação do Cima Futebol Clube, agremiação de comerciantes que vem prestando excelentes serviços à educação física da juventude, em sua praça de esportes, sita a Avenida Francisco Bicalho (antigo campo do Jornal do Comercio F. C.).

Para comemorar condignamente o acontecimento, a direção do Cima organizou um programa de competições e celebrações civico-esportivas que terão lugar hoje, data da Proclamação da República, na sua praça de esportes.

O DIARIO CARIOCA E OS VETERANOS DO VELO F. CLUBE SERAO HONERADOS

Possuindo o quadro principal do Cima varios veteranos do Siro Libanês, quis o seu quadro social juntar as homenagens que vão ser prestadas ao cronista de Futebol Amador do DIARIO CARIOCA, outrora de especial carinho e envolverá os gloriosos Veteranos do Velo F. C., convidados para o principal embate da tarde de sábado, contra a principal esquadra do Cima F. C. ATLETISMO E FUTEBOL

O programa comportará, pela manhã, varias competições de atletismo infantil-juvenil para socios e filhos de socios. A tarde haverá três "matches" de Futebol de que participarão as representações do gremio local.

O primeiro jogo preliminar será entre um quadro "A" Colégio e o terceiro team do Cima, às 13 horas.

O segundo, às 14 horas, reunirá o Gloria F. C. x Cima (quadro B).

Às 15 horas, defrontar-se-ão, finalmente, as equipes principais do Cima x Velo F. C. No intervalo, do segundo para o terceiro jogo, serão entregues duas flâmulas de seda aos clubes Gloria e Vila Isabel, comemorativas da visita ao campo do Cima F. C. INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE UM BENEMERITO

Na galeria dos socios benemeritos, o Cima F. C. inaugurará, também o retrato a óleo do associado Candido Pereira.

COMO FORMARÃO OS DOIS QUADROS DO CIMA

Estes os quadros principais do Cima:

QUADRO B — Orlando — Faria e Ventura — Palm — Carlos e Pepino — Vicente — Lopes — Claudino — Pavão e Alonso.

QUADRO A — Mario — Vieira e Ferreira — Pedro — Edinho e Nico — Paulo — Osvaldo — Pirão — João e Vevé.

COMO VEM CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO PAULISTA

Conforme telegrama de São Paulo, a delegação embarcou assim formada:

Chefe, Ari Silva; secretário, Jorge Melo; tesoureiro, Dimas Rolim; juiz, João Etzel; cronista acreditado para a reportagem, Miguel Munhoz; mordomo, Domingos Ferreira; jogadores: Geraldo José de Almeida (Radio Record); Pedro Rosas (Esporte Ilustrado);

Entre os Jogadores Maranhenses

Uma chuva miudinha caía sobre a "Cidade Maravilhosa" dava um aspecto, monótono a esta agitada metrópole. O termômetro marcava vinte graus acima de zero, quando cheguei ao prédio n.º 37 da rua Marques de Abrantes que, à última hora, foi transformado num prolongamento da Pensão Maia, instalada no n.º 39 da mesma rua, para acomodar a Delegação maranhense.

Desabitados com tão baixa temperatura os jogadores não obstante, ser apenas 20 horas já estavam recolhidos. Acompanhavam-me o técnico G. Dias e alguns maranhenses aqui radicados, que foram fazer uma visita àqueles que irão defender o renome esportivo do Maranhão, frente ao forte conjunto pernambucano, aqui chegado há varios dias e principescamente instalados num Hotel do Flamengo.

Com exceção de Ferreira, Caranguejo, Mascote e Peraci, que chegaram bastante gripados, todos os mais, disfarçando o cansaço produzido pela estafante viagem, apresentavam-se bem dispostos. Todavia não se destacavam só momento dos cobertores e, de quando em vez, protestavam contra o frio.

Massarico, que é considerado como o humorista da turma, inquirido pelo administrador da pensão se estava de fato sentindo frio, respondeu, pondo, furtivamente, a cabeça para fora do cobertor:

Eu não estou sentindo frio, mas sim "calor de sapo"... E acrescentou, lançando um olhar de "deboche" para o dono da pensão: "até a minha camisa está encolhendo..."

A palestra que seguiu animada foi bruscamente interrompida por um cavalheiro que acabava de chegar, e que anunciava ter uma grande novidade. O sr. Inesio Corrêa — disse o recém-chegado — depois de longa demora na Confederação Brasileira de Desportos, contando com a boa vontade dos dirigentes da representação pernambucana, conseguiu o adiamento do encontro de sábado para a noite da próxima terça-feira. A informação, de fato, foi recebida com a mais justa alegria, de vez que os jogadores doentes estavam correndo o risco de não poder jogar, o que seria grandemente prejudicial para as cores maranhenses. Ademais é um pouco precário o estado físico dos jogadores, cuja transferência dar-lhes-á oportunidade de fazerem, pelos menos, dois treinos em conjunto.

Embora sabendo que vão enfrentar um "scratch" que, além de bem treinado, é composto de grandes jogadores, a rapaziada maranhense está confiante de que desempenhará a contento a missão que lhe foi confiada. Na confiança absoluta entre eles de não serem presa fácil dos pernambucanos, embora não alimentem a vã esperança de saírem vencedores.

Mas, tudo é possível... até um milagre!

BARDECAM

Atletas Bancarios do Rio, São Paulo e Minas em Confronto

AS PROVAS QUE SERAO REALIZADAS HOJE E AMANHÃ

Sob os auspícios da Confederação Brasileira Bancária de Esportes será iniciado, hoje, o 1.º Campeonato Nacional Bancário, certame que reúne representações de varios Estados e, que vem despertando bastante interesse nos nossos meios esportivos.

Hoje, o 1.º Campeonato Brasileiro dos Bancários será inaugurado, realizando varias modalidades de competições entre os participantes.

INSTALAR-SE-A O CONGRESSO BRASILEIRO

A noite, na sede do Sindicato dos Bancários, será solenemente instalado o 1.º Congresso Brasileiro. Figuras de real relevo dos esportes bancários participarão do conclave. Para assistir os trabalhos, intervirá no Congresso, chegou, ontem, a esta capital o sr. José Ribeiro, presidente da L. Bancária de Esportes Atleticos de S. Paulo.

OS TROFEUS A SEREM DISPUTADOS

A C. B. B. E. instituiu os seguintes trofeus para os campeonatos nacionais a serem iniciados hoje:

Para futebol — Taça "Produtos Marca Felix".

"Basketball" — Taça "Meridiano de Juiz de Fora".

Lances livres — "Taça Ovidio de Abreu".

Tenis — Taça "A. Jabour & cia".

Xadrez — Taça "Casino da Urca".

Atletismo — Taça "Capitão Padilha".

Para ping-pong e "snooker" ainda não receberam denominação.

A entidade que maior numero de campeonatos levantar receberá o Troféu "Confederação Brasileira Bancária de Esportes".

Com exceção da Taça de atletismo que foi oferecida pela Liga Bancária de Esportes Atleticos, S. Paulo, em homenagem ao grande atleta brasileiro, as demais receberam os nomes de seus doadores, que assim emprestaram a sua cooperação à causa esportiva da classe bancária.

A posse dessas taças será em caráter transitorio, tornando-se definitiva com a conquista de 3 campeonatos consecutivos ou 5 intercalados.

A OBBE premiará todos os amadores campeões com medalhas de ouro oficial em vermeil, cabendo as entidades também uma medalha e um diploma alusivo.

"BASKETBALL"

Hoje, no Ginásio do Fluminense, às 10 horas, será realizado a primeira rodada do Campeonato de "Basketball" com a realização do confronto entre representações do Distrito Federal e Minas Gerais.

Em torno deste "match" reinava desusado interesse, justificável, não só porque as duas equipes com forças iguais, como também pela apresentação de conhecidos azes do nosso "basketball", entre os quais Pacheco, Vinicius e Caniga, do Fluminense, Zizinho e Te-sau do Tijuca, Floriano do Riachuelo e outros.

Amãnhã, no mesmo local será efetuado o cotejo entre o vencedor de hoje e a equipe de São Paulo.

AS PROVAS DE HOJE E AMANHÃ

De acordo com o programa elaborado serão realizados hoje e amanhã os seguintes jogos:

no Tijuca. "Basketball" — às 20,30, no Fluminense

AMANHÃ

Atletismo — às 8,30, na Escola de Educação Física do Exército. Xadrez — às 8,30 no Fluminense. "Basketball" — às 9 horas, no Fluminense.

"Snooker" — às 13,30, no Clube dos 40. Futebol — às 15,30, no Botafogo F. Clube.

ENCONTRE-SE NESTA CAPITAL A DELEGAÇÃO MINEREA DE BANCARIOS

Para intervir no 1.º Campeonato Brasileiro Bancário de Esporte a ser iniciado hoje, chegou, ontem, a esta capital a Delegação de Minas Gerais constituída dos seguintes esportistas:

Chefe — Dacilio Batalha, presidente da A. A. Bancária de Juiz de Fora; Secretário — Alencar Barros, Tesoureiro —

Mario Silveira, Diretor de Esportes — José Machado Pedroso, Imprensa — "Diário Mercantil".

Amadores: "Snooker" — Calo Jardim Rezende e José Carlos Moraes; Tennis — Norberto Pinto Jr. e dr. Pedro de Andrade; Ping-Pong — Edmundo Arouge e Italo Pasquini; Xadrez: Francisco Heinz Jr. e Hello de Souza Ameno; "Baket" — Celio Dore, Raulino Mundim, Pedro Court, Francisco Paggy, Silvio Ferrara, Angelo Alencar Dias, Maurício Wanderley, Luiz P. da Silva; Futebol — Jairo Caldas, Joaquim Pereira, Helio Tarsila, Otto Mundim, Valtir P. de Oliveira, Generoso Gonçalves, Manuel Vilar Barez, Rubens Silveira, Gerson Tavares, João Gouveia, Milton Milazo, Elias, C. de Paiva e Ataide de Barros.

48 Horas de Convivencia

ENTRE OS CRONISTAS ESPORTIVOS DO RIO E DE S. PAULO

Chega às 7 Horas, a Delegação Ban deirante — As 21 Horas, o Jogo da Boa Vizinhança no Campo do América — Recepção na C. B. D. e Outras Homenagens

Recepcionando com um programa vasto de homenagens de alto apreço e simpatia, os cronistas e locutores paulistas, que hoje, pela manhã, chegaram a esta capital, a Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, proporcionará quarenta e oito horas de agradável convivio aos nossos confrades, entre os meios esportivos metropolitanos.

Nesse sentido, a veterana entidade da classe, está convocando para se reunirem, esta noite, nas dependências do estadão do America F. C., as figuras mais representativas dos desportos cariocas, depois de elaborar um programa de recepções que deixe a melhor impressão no espirito dos seus illustres hospedes.

Não é de hoje, aliás, que a A. C. D. vem trabalhando, sem desistências pelo conagração de quantos, na imprensa falada e escrita se entregam a um labor constante e produtivo, em benefício do progresso do esporte nacional, tanto nesta capital como nos demais Estados da federação.

E os frutos valiosos dessa boa politica social, ai estão, no prestigio cada vez maior que alicerça o renome da entidade dos cronistas.

Figuras de alta expressão social como Luiz Aranha, João Lira Filho, Castello Branco, Celio de Barros, capitão Silvio Magalhães Padilha, dr. Paulo de Carvalho têm manifestado apoio incondicional a esta missão fraternal que vai fructificando exemplos magnificos e generosos cada dia que passa.

A HOJA DO DESEMBARQUE E DA RECEPÇÃO

NA C. B. D.

O desembarque da delegação de Cronistas e Locutores de São Paulo, será na gare D. Pedro, às 7 horas e não às 8, conforme anunciáramos.

A comissão de jornalistas e paredros, nomeada pela A. C. D., deverá aguardar, reunida, na plataforma dos trens do interior, o desembarque, acompanhado em seguida, os visitantes, ao Hotel Globo, na rua dos Andradas, onde lhe foram reservados 20 aposentos.

Na noite, na estação do Norte, os nossos confrades enviarão ao presidente da Associação de Cronistas Desportivos, o seguinte telegrama:

"Presidente A. C. D. — Rua Chile, 21 — Rio — Cronistas Esportivos São Paulo cumprimentam colegas veterana A. C. D. vespers estreitar mais ainda fortes laços que nos unem.

"COCK-TAIL" OFERECIDO PELO "MEIO-DIA"

Antes do almoço, a seção de esportes do vespertino "Meio-Dia", oferecerá hoje na "Americana" um delicioso "cock-tail" aos jornalistas bandeirantes.

UMA GENTIL OFERTA DA CASA "SUPERBALL"

A toda a delegação de cronistas e locutores que estiverem na cidade, a casa "Superball", oferece, para o almoço, uma taça denominada "O Radical", para o vencedor do interestadual de cronistas.

ENTRADA FRANCA PARA O PUBLICO

O publico terá ingresso franco nas arquibancadas e gerais do estadão do America.

O esportista João Luiz de Carvalho instituiu uma taça denominada "O Radical", para o vencedor do interestadual de cronistas.

Reservados 20 aposentos.

UM PASSEIO AO CORCOVADO E A'S PALESTRAS

O automotomista Trieste Bianchi, diretor da Viação Carioca pós a disposição da comissão de recepção dos cronistas bandeirantes, um ônibus, no qual fará um passeio ao Corcovado e outros pontos pittorescos da cidade.

FRANQUEALAS AS DEPENDENCIAS DO AMERICANO

O America F. C., numa sincera e espontanea homenagem à cronica esportiva da cidade, além da cessão de seu campo, e instalações esportivas sem onus para a A. C. D., pôs a disposição dos cronistas e suas famílias, as dependências sociais, visando proporcionar as mesmas facilidades e conforto oferecido a seu quadro social.

A COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Compõem a comissão os seguintes esportistas e associados da A. C. D.: dr. José Maria Castello Branco, presidente do Departamento de Futebol da C. B. D., Domingos Vassallo Caruso, presidente do Bonsucesso F. C., Rodolfo Maglioli, presidente do São Cristóvão A. C., Gerson Bandeira, Egas de Mendonça, Paula e Silva, Antenor Magalhães, Moraes Cardoso, Celio de Barros, Antonio Veloso, Peixoto do Vale, Carlos Ramirez, Augusto Bastos, Isaac Amar, Isaac Moutinho, Eduardo Magalhães, Lourival Dailor Pereira Erastotenes Frazão, Carlos Gomes Potengi, Carlos Gonçalves, Otavio Silva, Gentil F. Assunção, Georgino Sande Peres, Luiz Vinhalis e Valdemar Silva.

COMO FORMARÃO OS DOIS QUADROS DO CIMA

Estes os quadros principais do Cima:

QUADRO B — Orlando — Faria e Ventura — Palm — Carlos e Pepino — Vicente — Lopes — Claudino — Pavão e Alonso.

QUADRO A — Mario — Vieira e Ferreira — Pedro — Edinho e Nico — Paulo — Osvaldo — Pirão — João e Vevé.

COMO VEM CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO PAULISTA

Conforme telegrama de São Paulo, a delegação embarcou assim formada:

Chefe, Ari Silva; secretário, Jorge Melo; tesoureiro, Dimas Rolim; juiz, João Etzel; cronista acreditado para a reportagem, Miguel Munhoz; mordomo, Domingos Ferreira; jogadores: Geraldo José de Almeida (Radio Record); Pedro Rosas (Esporte Ilustrado);

Francisco Ferreira (O Dia); Francisco Apocalipse (Jornal da Manhã); José Lagoti (O Esporte); Nelson Baruel (A Gazeta); Carlos Tiago Pereira (Jornal da Manhã); Silvio Sampaio (A Gazeta); Paulo Oliveira (Esporte Ilustrado); Raz Neto (O Estadão); Aurelio Gomes (Famula); Artur Dias (EGIG); Laurindo Sampaio (A Gazeta).

Francisco Ferreira (O Dia); Francisco Apocalipse (Jornal da Manhã); José Lagoti (O Esporte); Nelson Baruel (A Gazeta); Carlos Tiago Pereira (Jornal da Manhã); Silvio Sampaio (A Gazeta); Paulo Oliveira (Esporte Ilustrado); Raz Neto (O Estadão); Aurelio Gomes (Famula); Artur Dias (EGIG); Laurindo Sampaio (A Gazeta).

Francisco Ferreira (O Dia); Francisco Apocalipse (Jornal da Manhã); José Lagoti (O Esporte); Nelson Baruel (A Gazeta); Carlos Tiago Pereira (Jornal da Manhã); Silvio Sampaio (A Gazeta); Paulo Oliveira (Esporte Ilustrado); Raz Neto (O Estadão); Aurelio Gomes (Famula); Artur Dias (EGIG); Laurindo Sampaio (A Gazeta).

Francisco Ferreira (O Dia); Francisco Apocalipse (Jornal da Manhã); José Lagoti (O Esporte); Nelson Baruel (A Gazeta); Carlos Tiago Pereira (Jornal da Manhã); Silvio Sampaio (A Gazeta); Paulo Oliveira (Esporte Ilustrado); Raz Neto (O Estadão); Aurelio Gomes (Famula); Artur Dias (EGIG); Laurindo Sampaio (A Gazeta).

Francisco Ferreira (O Dia); Francisco Apocalipse (Jornal da Manhã); José Lagoti (O Esporte); Nelson Baruel (A Gazeta); Carlos Tiago Pereira (Jornal da Manhã); Silvio Sampaio (A Gazeta); Paulo Oliveira (Esporte Ilustrado); Raz Neto (O Estadão); Aurelio Gomes (Famula); Artur Dias (EGIG); Laurindo Sampaio (A Gazeta).

INICIA-SE, HOJE, O CAMPEONATO ABERTO DE WATER-POLO

Defrontam-se na Piscina do Guanabara as Equipes do Estrela Solitaria x Internacional e C. R. Botafogo x Guanabarinio

A Liga de Nataçao do Rio de Janeiro dará hoje inicio à temporada de water-polo, realizando na piscina do Guanabara a primeira rodada do Campeonato Aberto.

Serão efetuados os seguintes jogos:

1º jogo às 16 horas — Estrela Solitaria x Internacional. Arbitro — Carlos Zavarito de Oliveira; Cronometrista — Carlos Osorio de Almeida.

2º jogo às 16.45 horas — Botafogo x Guanabara. Arbitro — Renato Nunes. Cronometrista — Domingos de Castro Reis.

A ENTRADA SERA' FRANCA

A Liga de Nataçao do Rio de Janeiro, pela sua diretoria, resolveu não cobrar ingressos para os jogos preliminares e semi-finais, dando assim oportunidade aos seus adeptos poderem assistir a tão emocionante esporte.

Espera-se pois, uma partida bastante interessante e que de certo agradará muito, a todos que comparecerem ao gramado da rua Silva Xavier.

Piedade F. C. Versus Madrid F. Clube de São Paulo

Hoje dia 15 às 18 horas, no campo do S. C. Oposição sito à rua Silva Xavier, realizase-á este importante "match", entre as equipes acima, em disputa da supremacia do futebol suburbano, carioca e paulista.

A equipe do Madrid veiu integrada de elementos destacados do esporte bandeirante e a do Piedade é composta de valores como Angenor, Newton e muitos outros.

Espera-se pois, uma partida bastante interessante e que de certo agradará muito, a todos que comparecerem ao gramado da rua Silva Xavier.

FESTEJADO COM BRILHANTISMO O 1.º Aniversario dos Veteranos Cariocas

Presente às Cerimonias Varios Paredros de Prestigio nos Desportos da Cidade

Festejando o primeiro aniversario de fundação dos Veteranos Cariocas, a diretoria daquela associação de antigos cracks deu uma recepção, ontem, na sede do Edifício Rex, a que estiveram presentes figuras de realce dos Desportos Nacionais, além de numerosos paredros e jornalistas.

O dr. Ari de Oliveira Menezes, presidente dos Veteranos, abriu os trabalhos, ladeado pelo dedicado esportista Luiz Vinhalis, convidando o dr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional dos Desportos para crador oficial da cerimonia.

O eminente paredro falou com o brilho que o distingue, nos nossos meios esportivos como um dos nossos melhores oradores, enaltecendo a obra dos Veteranos Cariocas.

Falaram ainda Celio de Barros, secretário geral da Confederação Brasileira de Desportos, Antenor Magalhães, da Associação de Cronistas Desportivos, Drumond Neto, da A. B. L., Romeu Dias Pina, dos Veteranos do Bonsucesso, Joel Presidio, dos Vet. do Botafogo, Ortelgal Barbosa, da A. A. Portuguesa, e o cronista Carlos Tiago Pereira, que falou em nome da imprensa esportiva de São Paulo.

A seguir, foi oferecido aos presentes um delicioso "cock-tail", durante o qual foram a falar o conselheiro, João Lira Filho e o veterano Joel Presidio.

O representante do Bonsucesso fez entrega da Taça Manuel Cabalero, oferecido ao 3.º colocado no Torneio Inicial de 1941, do Campeonato da Saudade.

A festa de hoje marcará o reinicio das reuniões sociais do querido "Vovô" do esporte nautico.

LIVRARIA ALVES

Livros coleiais e academicos

A Última Batalha do Mediterraneo

Como a Viu Um Famoso Perito Naval Inglês

LONDRES, 14. (de H. C. Ferraby, Perito Naval, para a Reuters). — A última batalha travada no Mediterraneo durante a qual foram aniquilados dois comboios do eixo carregados de reforços e de suprimentos para as tropas italianas do norte africano constituiu um dos mais extraordinários feitos não apenas desta guerra mas de toda a história da guerra naval. Foi esse um encontro no qual forças numericamente inferiores e mais fracas, a julgar-se pela potencia dos canhões, infligiram esmagadora derrota a seus adversários. A ação britânica foi, sem dúvida, inspirada na ousadia e no espírito combativo dos marinheiros britânicos.

O embate teve inicio depois da meia noite e o mais extraordinário dessa batalha foi ter sido travada em plena escuridão. Mesmo que houvesse luz, só estaria ela no horizonte à meia noite.

Todos os chefes navais do mundo inteiro são unânimes em declarar que se deve evitar, tanto quanto possível, uma batalha dentro da escuridão. Acentuam, e com razão, que em meio às

trevas que envolvem as batalhas navais, não se poderia distinguir amigos e inimigos. Entretanto, a batalha de Matapan, em março último, foi travada em plena escuridão. Os chefes navais da marinha britânica nessa ocasião não hesitaram em infligir esses ensinamentos. A ousadia dos marinheiros britânicos, mais uma vez, deu provas sobejas de sua tempera. Esses ensinamentos que cito resultaram de prolongados estudos feitos pelos membros do estado maior da marinha de guerra britânica e pelos oficiais do Colegio de Defesa Imperial, depois das lições dadas pela Batalha da Jutlandia, na última guerra.

Assim, as batalhas noturnas foram, por consenso unânime, postas de lado. Tornou-se, porém, aparente, que grandes possibilidades de vitórias completas haviam sido perdidas. Consequentemente, a esquadra britânica passou a empenhar-se a fundo na prática das operações noturnas, não somente com o emprego de pequenas embarcações como também com a utilização de grandes esquadras combinadas.

Coube-me o privilégio, na

qualidade de comentarista naval, de assistir a muitos exercícios noturnos praticados durante os anos que se sucederam a última guerra. Acompanhei de perto o gradual desenvolvimento das necessárias táticas empregadas para a solução de problemas especiais que a guerra naval noturna acarreta para os marinheiros. A prática e os exercícios culminaram nos dois "testes" violentos: a batalha de Matapan e, agora, a de Taranto. A marinha de guerra britânica conseguiu uma completa derrota do inimigo sem ter sofrido a menor perda ou o mais insignificante dano.

Isso é um ponto interessante do encontro. Os navios britânicos não sofreram nenhuma perda e saíram ileso da fregata. Eis aí um fato que não é inaceitável que parece anular o ensinamento do velho rito: "Não é possível fazer uma omelete sem quebrar ovos".

O mundo inteiro ficou estupefato quando o almirante sir Andrew Cunningham obteve sua vitória sobre os italianos no Cabo Matapan, sem que tivesse nenhum de seus navios atingidos na "meia" estabelecida. Os canhões dispararam a 400

jardas apenas quando podiam fazer-lo a 1.800.

Tudo o mundo, entretanto, fez a seguinte reflexão: "Foi sorte. Nunca mais coisa igual poderá suceder".

Mas, seis meses mais tarde, outros navios britânicos, sem experiência em combates noturnos — nenhum deles tomou parte na batalha de Matapan — repetiram a proeza.

A pequena esquadra do comandante Agnew aniquilou por completo o inimigo em plena escuridão.

Se se quiser falar em armas secretas, direi apenas que a esquadra britânica produziu algo mais efetivo que tudo quanto os nossos inimigos têm apresentado no mar.

Os resultados das duas batalhas citadas terão, certamente, maior efeito que quaisquer instrumentos mecânicos, quer se trate das minas magnéticas, quer das acústicas.

Há ainda outro ponto de interesse na batalha de Taranto. A ação, como todos sabem, desenvolveu-se no Mediterraneo Central. Essa área, ao que muita gente pensava, devia ser a que, com maiores cuidados, a marinha britânica deveria evitar, especialmente porque suas bases encontravam-se em Gibraltar e Alexandria, a 900 milhas de distância, ou por outras palavras a dois dias de viagem com a velocidade de 20 nós por hora.

Pensava-se também e com ra-

zão que a marinha britânica deveria evitar a possibilidade de um ataque dos aviões italianos e germanos e mesmo dos submarinos fascistas que se encontravam ali muito perto de suas bases.

Mas tudo isso foi posto de lado. Os chefes navais britânicos que atacaram o inimigo em sua própria casa, de nada quiseram saber. Estava em jogo o prestígio da marinha real e todos deviam cumprir o seu dever. Nada mais.

A prova do domínio britânico, de um lado, e o almirante Cunningham no Mediterraneo Oriental, de outro, demonstra, ao mesmo tempo, que a esquadra britânica não tem a intenção de deixar aos alemães e italianos, qualquer rota livre na área Central. Os dois comandantes levaram a efeito assaltos ousados, um após o outro. Conduziram, ambos, comboios importantes numa e noutra direção. Obrigaram a ação a diminuir a esquadra italiana, quando a mesma tentava sair de suas bases. E praticaram tão notáveis ações com quase nulo prejuízo. Os ataques aéreos contra a esquadra britânica, não demonstraram muitos sucessos, exceto nas condições pouco usuais da luta desenvolvida em Creta. Os navios italianos de superfície não obtiveram, até hoje, qualquer sombra de sucesso e as suas frotas de submarinos perderam talvez

quarenta de suas unidades, dentre os 120 navios desta espécie com que tentaram afastar do Mediterraneo Central, a Marinha Britânica.

São fatos da história e que não poderão sofrer contestação. Em 2.000 milhas de frente de batalha a esquadra britânica estabeleceu completo domínio do mar. Este é um dos aspectos da guerra, que deve ser lembrado, quando se conjecturam acerca do avanço terrestre das forças do eixo. Nesta guerra, o Mar tem falado a última palavra.

Ingeriu Idalina

Por motivos ignorados, tentou ontem, à noite, contra a existência, ingerir Idalina na residência, à Avenida Presidente Wilson, 194, a doméstica Maria Azeiteira, de 27 anos, de estado solteiro, portuguesa. A transtocada depois de ter sido posta fora de perigo, no Posto Central de Assistência, ficou em repouso.

Atropelado Um Gari

Em frente ao prédio n. 128 da rua Estácio de Sá, foi atropelado, ontem, por um automóvel não identificado, o "gari" José Ferreira Dias, branco, de 55 anos de idade, viúvo, morador à rua São Carlos, 106. José, que apresentava ferida contusa na cabeça e escoriações generalizadas, foi socorrido no Posto Central de Assistência, retirando-se, em seguida.

Ferido Quando Intervinha Numa Briga

Quando desparava uma briga, no botiquim de sua propriedade, situado no prédio n. 1179 da Avenida Nova Friburgo, o comerciante Abel Noronha, branco, de 29 anos de idade, solteiro, sofreu fratura do braço direito, em consequência de uma pancada de barra de ferro que recebeu.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se em seguida.

VITIMA DE AUTO

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi medicado ontem à noite, no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida, o comerciante Silvano José Marques Branco, de 49 anos, residente à rua Marques de São Vicente, 148, que fora atropelado na esplanada do Castelo.

O Onibus Foi de Encontro ao Automovel

O motorista Antonio Queiroz, branco, de 25 anos, solteiro, residente à rua Clarimundo de Melo, 100, achava-se recolhido ontem à noite, no automóvel n. 9.877, do seu irmão, na rua Engenheiro de Dentro esquina da rua Dias da Cruz, quando o mesmo foi violentamente atropelado pelo ônibus n. 907, da Viação Cruz de Malta. Devido ao choque, Antonio sofreu ferimento contuso na perna esquerda, tendo sido socorrido no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se, em seguida. O ônibus e o automóvel ficaram bastante avariados.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, encando a libra a 78570 e o dólar a 19470, respectivamente.

Nessas condições ficou, no primeiro fechamento, o Banco do Brasil, alterado.

O Banco do Brasil abriu as seguintes taxas para cobrança, cobrança de outros bancos, e taxas e comissões para exportação:

A VISTA:
Libra area . . . 78570
Dólar . . . 19470
Março . . . 78570
Franco suíço . . . 48330
Escudo . . . 3800
Coroa sueca . . . 48720
Peso argentino . . . 48710
Peso uruguayo . . . 93860
Peso chileno . . . 6553

CABO:
Dólar . . . 194680
Libra area . . . 785650
Para repasse aos outros bancos e Banco do Brasil, ficou, para a libra area o preço de 78570 para venda e 78570 para compra e para o dólar a vista de 19470 e o cabo de 19470.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MOEDAS:
90 dias . . . 19470
180 dias . . . 19470
360 dias . . . 19470

MERCADO LIVRE:
Dólar . . . 19470
Libra area . . . 78570
Março . . . 78570
Franco suíço . . . 48330
Escudo . . . 3800
Coroa sueca . . . 48720
Peso argentino . . . 48710
Peso uruguayo . . . 93860
Peso chileno . . . 6553

MERCADO OFICIAL:
90 dias . . . 19470
180 dias . . . 19470
360 dias . . . 19470

MERCADO LIVRE ESPECIAL:
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20010 e vendia a 20060 e o cabo a 20060.

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 14. — Abertura e fechamento (Oficial):
Londres, Nova York e vista . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 3 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 6 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 9 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 12 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 15 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 18 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 21 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 24 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 27 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 30 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 33 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 36 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 39 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 42 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 45 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 48 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 51 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 54 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 57 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 60 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 63 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 66 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 69 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 72 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 75 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 78 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 81 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 84 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 87 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 90 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 93 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 96 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 99 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 102 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 105 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 108 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 111 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 114 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 117 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 120 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 123 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 126 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 129 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 132 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 135 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 138 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 141 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 144 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 147 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 150 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 153 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 156 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 159 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 162 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 165 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 168 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 171 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 174 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 177 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 180 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 183 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 186 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 189 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 192 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 195 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 198 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 201 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 204 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 207 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 210 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 213 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 216 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 219 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 222 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 225 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 228 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 231 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 234 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 237 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 240 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 243 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 246 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 249 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 252 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 255 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 258 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 261 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 264 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 267 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 270 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 273 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 276 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 279 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 282 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 285 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 288 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 291 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 294 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 297 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 300 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 303 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 306 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 309 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 312 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 315 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 318 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 321 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 324 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 327 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 330 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 333 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 336 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 339 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 342 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 345 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 348 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 351 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 354 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 357 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 360 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 363 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 366 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 369 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 372 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 375 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 378 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 381 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 384 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 387 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 390 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 393 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 396 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 399 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 402 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 405 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 408 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 411 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 414 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 417 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 420 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 423 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 426 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 429 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 432 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 435 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 438 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 441 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 444 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 447 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 450 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 453 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 456 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 459 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 462 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 465 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 468 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 471 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 474 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 477 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 480 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 483 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 486 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 489 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 492 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 495 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 498 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 501 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 504 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 507 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 510 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 513 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 516 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 519 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 522 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 525 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 528 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 531 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 534 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 537 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 540 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 543 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 546 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 549 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 552 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 555 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 558 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 561 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 564 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 567 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 570 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 573 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 576 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 579 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 582 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 585 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 588 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 591 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 594 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 597 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 600 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 603 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 606 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 609 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 612 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 615 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 618 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 621 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 624 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 627 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 630 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 633 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 636 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 639 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 642 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 645 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 648 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 651 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 654 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 657 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 660 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 663 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 666 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 669 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 672 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 675 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 678 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 681 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 684 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 687 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 690 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 693 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 696 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 699 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 702 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 705 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 708 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 711 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 714 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 717 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 720 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 723 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 726 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 729 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 732 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 735 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 738 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 741 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 744 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 747 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 750 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 753 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres, Nova York e vista por 756 meses . . . 17.30 a 17.40
Londres,

América 2 x Palestra 2

NOTICIÁRIO NA 8.ª PAGINA

A Idéia do Prolongamento da Avenida Presidente Vargas Recebe Adesões Valiosas

Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Presidente do Comitê de Melhoramentos do Bairro do Grajaú — Onde se Verifica o Grande Movimento de Veículos de Transporte Coletivo Que Será Beneficiado

Nas nossas anteriores reportagens que temos feito sobre a idéia do prolongamento da Avenida Presidente Vargas até o bairro do Grajaú, fixamos as vantagens que esse empreendimento poderá trazer ao tráfego de veículos para os vários arrabaldes, além do embelezamento da cidade que seria aumentada consideravelmente com tão importante obra.

Quem conhece bem o movimento do Rio calcula facilmente a utilidade dessa grande via de comunicação.

A denominada Zona Norte da Cidade abriga mais de 213 da população. O movimento de passageiros de "bonds" e ônibus é muito mais intenso do que na Zona Sul.

Isso é facilmente verificável nos boletins de estatísticas publicados pela Prefeitura. Uma simples verificação em qualquer das publicações mensais mostrará que no período de trinta dias os "bonds" que servem os bairros da Zona Norte transportam aproximadamente 40 milhões de passageiros contra 15 milhões da Zona Sul. Portanto a abertura da Avenida Presidente Vargas facilitaria o escoamento desses veículos que poderiam fazer suas viagens mais rapidamente.

Um outro aspecto que também nos aponta os dados estatísticos é quanto ao número de passageiros de ônibus que são transportados da cidade para os bairros de Tijuca, Vila

Isabel, Andaraí, Meyer, Engenheiro Novo e Grajaú.

Mensalmente as linhas de ônibus que servem estes arrabaldes transportam cerca de 140 mil pessoas. Atualmente as viagens são demoradas devido às voltas forçadas que os veículos são obrigados a fazer por parte de uma rua de acesso que uma vez existindo, serviria para diminuir o tempo e a distância da viagem.

Construído, o prolongamento da Avenida Presidente Vargas, a estrada que está sendo construída para ligar Jacarépagua ao Grajaú, será uma espécie de seu prolongamento e o longo trajeto bairro suburbano terá um meio mais rápido de se comunicar com o centro.



O sr. Djalma Nunes, presidente do Comitê de Melhoramentos do Bairro do Grajaú, falando à reportagem do DIÁRIO CARIOCA

Fala ao DIÁRIO CARIOCA o presidente do Comitê de Melhoramentos do Grajaú

Ontem à tarde procuramos o sr. Djalma Nunes, antigo jornalista, que é o presidente do Comitê de Melhoramentos do Bairro do Grajaú. Encontramos esse nosso antigo colega na Agência da Caixa Econômica e solicitamos sua opinião sobre a campanha que estamos empreendendo para conseguir o prolongamento da Avenida Presidente Vargas.

O sr. Djalma Nunes interrompeu seu trabalho e nos atendeu prontamente, declarando:

— Tenho acompanhado com

grande entusiasmo a enquête que o DIÁRIO CARIOCA vem fazendo entre os negociantes e moradores dos arrabaldes, em torno do prolongamento da Avenida Presidente Vargas. Como era de esperar não tem havido uma voz que se tenha, de leve, manifestado contrária a ótima idéia.

"O Comitê de Melhoramentos do Grajaú" do qual fazemos parte comigo o general Manuel Andrade Melo, coronel Pericles Gomes Monteiro e o sr. Diniz Junior recebeu essa idéia lançada através desse grande matutino com raro entusiasmo.

"O prolongamento da Avenida Presidente Vargas viria completar os melhoramentos que o Comitê vem conseguindo para beneficiar o nosso arrabalde.

Consequimos dos poderes públicos a rede de esgotos, melhor iluminação e do dr. Henrique Dodsworth o calçamento da maior parte dos logradouros e a construção da praça Edmundo Rego, orgulho dos moradores do pitoresco arrabalde.

"A idéia que o DIÁRIO CARIOCA apresentou, completará os benefícios que as autoridades federais e municipais vêm de há muito prestando ao Grajaú". E o Comitê de Melhoramentos espera que esse prolongamento seja em prazo muito breve transformado em realidade, porque além que é inevitavelmente um dos mais modernos e elegantes da cidade terá o que lhe falta um logradouro amplo que facilite a comunicação com o centro da cidade e com os outros arrabaldes.

Ouvimos uma das mais autorizadas palavras sobre o prolongamento da Avenida Presidente Vargas, porque o nosso entrevistado de ontem representa o sentir da população do Grajaú e é conhecedor das suas necessidades.

Hoje nossa reportagem voltará ao populoso bairro e auscultará a opinião dos moradores sobre o projetado empreendimento.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1.ª 7

Os Milagres de Frei Fabiano

Reportagem de Djalma Nunes

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Dou, por terminada, hoje, esta reportagem sobre a vida e os milagres de Frei Fabiano de Cristo, cumprindo, assim, um compromisso que tinha comigo mesmo de tomar pânico, as graças concedidas pelo bondoso irmão Leão do Convento de Santo Antônio, a centenas de pessoas.

Eu mesmo obtive dois importantes milagres.

Não posso deixar de registrar os meus mais sinceros agradecimentos aos diretores do DIÁRIO CARIOCA, que tão de boa mente veicularam, com o maior destaque, a minha reportagem.

Sou, também, profundamente grato aos revds. freis Cleto Xisto, Pedro Sinzig, ao dr. Ferreira Pontes e a todos que enviaram comunicações de graças, que foram publicadas neste jornal. Posso assegurar aos leitores do DIÁRIO CARIOCA que tudo que publiquei representa a mais absoluta verdade. Tudo está documentado e em meu poder, à disposição de quem possa interessar. Oxalá que, com o trabalho realizado pelo DIÁRIO CARIOCA, possamos em breve ver o nosso bondoso Frei Fabiano beatificado, primeiro passo para a desta folha, aconselho a que, canonização.

Por fim, a todos os leitores nas horas amargas, façam uma visita à urna do grande irmão franciscano, certos de que serão atendidos e confortados.

DJALMA NUNES.

O ultimo milagre

Recebemos, ontem, a seguinte carta:

Rio, 12, 11, 941.

Sr. redator do DIÁRIO CARIOCA.

Saudações.

Venho, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, tornar público e agradecer a Frei Fabiano de Cristo, a graça alcançada da cura de uma quemadura no tornozelo direito, que me deixou mais de 2 anos sem movimentos, com dores horribéis, e impressão que no lugar tinha um bicho comendo dia e noite sem parar, tratada por diversos médicos que com carinho e pena dos meus sofrimentos, davam-me todos os medicamentos sem ter eu o menor alívio.

Um dia encontrei nos meus guardados, uma oração de Frei Fabiano, fiz e pedi com fervor que si me curasse, seria sua fervorosa e daria sempre a quem precisasse a sua oração, o que continuo fazendo até hoje.

Com espanto de todos que me cercam, nessa noite, dormi bem, e no dia seguinte estava completamente seco, chamei alguns dos médicos que me trataram, que me disseram que posso dizer que foi somente milagre do Frei Fabiano e aqui estou para mostrar e contar a quem quiser.

Av. Barão de Tefé, 99, 1.º andar, apto. 2.

Silvia Jordão de Bonozo.

Notas Finais

Frei ROGERIO E Frei FABIANO

Frei Rogério Neuhaus, o grande amigo dos pobres, falecido não há muito tempo, no Convento de Santo Antônio, foi quem tornou público não só no Brasil, como no estrangeiro,

UMA OUTRA CARTA DE FREI ROGERIO

"Meu querido primo Henrique — Desejo-te, e todos os caros confrades da Saxônia, a bênção do querido menino Jesus. O rev. p. dr. Guilherme Berger tem a bondade de ser portador desta cartinha. Passou uns quinze dias neste convento, podendo contar alguma coisa dos trabalhos dos franciscanos no Brasil.

Por favor, fas com que os novinhos rezem para que o bom Frei Fabiano de Cristo em breve seja beatificado. A beatificação deste irmão terá influência salutar sobre a vida religiosa no Brasil, etc.

CARTA DIRIGIDA A FREI PEDRO SINZIG

Querido, Frei Pedro. "Mando-lhe junto a esta a revelação de algumas graças concedidas por intermédio de Frei Fabiano de Cristo. Talvez você terá a bondade de publicar alguma coisa para o dia 17 de outubro, em homenagem a Frei Fabiano de Cristo. Sem dúvida, Frei Fabiano será seu protetor junto ao trono de Deus".

SERIA LEVADO AS HONRAS DOS ALTARES

Ainda, em carta, dirigida a Frei Pedro, diz Frei Rogério:

"Mando-lhe para o seu dia onamatístico os melhores votos de felicidades. Oxalá ainda trabalhe por muitos longos anos com coragem e energia, com amor e paciência, unido ao coração de Jesus, para a glória de Deus e o bem das almas mortais, para ouvir na hora da morte as palavras consoladoras: — "Vem, servo bom e fiel; entra na glória do teu senhor".

Tereza Neumann disse a Frei Rogério que o nosso Frei Fabiano de Cristo seria elevado às honras dos altares. Os devotos do humilde Frei Fabiano receberão graças de todo extraordinárias".



A Avenida Engenheiro Richard um dos mais elegantes logradouros do bairro de Grajaú

Mutilou a Cabeça e o Corpo da Companheira a Machado

Bárbaro Crime Ocorrido Ontem em Bangú — Foi Morta no Quintal e Conduzida Depois Para o Quarto — Apreendida a Arma — Fugiu — Ação da Polícia

O barracão situado no número 1235, da estrada de Água Branca, em Bangú, foi palco, ontem de um crime que causou profunda impressão os moradores vizinhos pelo requinte de maldade de que o mesmo se revestiu.

O bárbaro autor, que tudo indica ter sido o companheiro da vítima, evadiu-se, após a perpetração de tão horripilante crime, cujo instinto revelado excede, em atrocidade, aos dos célebres criminosos estudados por Lombroso.

ANTECEDENTES

O lavrador João da Mota reside no número 1.230 daquela estrada.

No barracão número 1235, moram há bastante tempo, o operário biscateiro, Americo Avelar, vulgo "Zino", preto, de 35 anos, e a sua companheira,

Guilomar de tal, de cor preta.

Sendo vizinhos, João e Americo tornaram-se amigos.

Por isso raras vezes aquele passava pelo barracão deste, que não desse uns minutos de breves.

UM CORPO COM A CABEÇA MUTILADA

Ontem, dirigia-se João a Bangú.

Como ia tratar de um negócio, urgente, não tardou a passar pelo barracão de Americo.

Ao passar, porém, notando que a porta estava arrombada, resolveu ir até lá.

A chegar, um quadro trágico se lhe deparou: no meio do quarto, sobre uma esteira, achava-se estendido, com a cabeça horripilantemente mutilada a machado e com a orelha esquerda decepada, o corpo da infeliz Guilomar.

NO 27.º DISTRITO POLICIAL

Como chamasse repetidas vezes por Americo, e ninguém lhe respondesse, João, dirigiu-se ao 27.º distrito policial, onde relatou todo o ocorrido ao comissário Costa Rosa, ali de serviço.

Esta autoridade, ante a gravidade da informação, chamou para o local, fazendo-se acompanhar de um soldado.

MORTA NO QUINTAL

Lá chegando, o comissário Costa Rosa foi até ao fundo do quintal, onde encontrou, ao lado de uma poça de sangue, um machado que se encontrava sujo de sangue, o que não deixou dúvida ter sido a arma usada pelo bárbaro assassino.

Ante esse fato, chegou a conclusão, aquela autoridade, de que Guilomar fora morta no quintal e conduzida depois pa-

ra o quarto, pelo seu desalmado matador.

GOLPES PELO CORPO

Procedendo o exame do cadáver, os peritos do Gabinete de Pesquisas Científicas, verificaram que além dos golpes da cabeça, Guilomar apresentava outros pelo corpo.

O cadáver foi removido, com guia do 27.º distrito policial, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BRIGAVAM MUITO

João da Mata, declarou ao comissário Costa Rosa, que, o desaparecimento de Americo, não deixava dúvida ter sido ele o autor do bárbaro crime.

Ademais, os dois constantemente mantinham violentas discussões, chegando, por vezes, a vias de fato.

O comissário Costa Rosa, tomou diversas providências, para a descoberta do paradeiro de Americo.

